

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22297
QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Buscas na SATA por causa do aluguer do "Cachalote"

Inspetores da Polícia Judiciária estiveram ontem nas instalações do Grupo SATA, para pedir documentos desde 2012 com o objetivo de averiguar o negócio de 2016 relacionado com o avião A330, mais conhecido como "Cachalote" PÁGINA 15

EPA/MIGUEL A. LOPES



Vitória nos descontos

PÁGINAS 2 E 3

Seminaristas açorianos vão passar a formar-se no Porto

PÁGINA 17

Contentores para hospital modular chegam no fim de julho

PÁGINA 5

Freguesias rejeitam afirmações do presidente do IROA

PÁGINA 8

Entrevista

Pode ser preciso ter TAP como parceira de gestão da SATA

Francisco César, candidato à liderança do PS/A, não põe de parte este cenário para salvar a companhia PÁGINAS 6 E 7



EDUARDO RESENDES

Escola Roberto Ivens limita uso do telemóvel a partir de setembro

PÁGINA 13







Pepe é o mais velho de sempre a jogar na prova continental

Pepe tornou-se o jogador mais velho a disputar um jogo na fase final de um Europeu, batendo o recorde que estava na posse do guarda-redes húngaro Király. Pepe, com 41 anos e 113 dias, é o novo recordista, deixando para trás os 40 anos e 86 dias de Király.

26

JOGOS Cristiano Ronaldo somou o 26.º jogo em Europeus e tornou-se o primeiro jogador da história a atuar em seis fases finais.

Francisco Conceição entrou e "virou" o jogo nos descontos

Grupo F. **Portugal entrou a vencer no Euro2024 com uma vitória por 2-1 sobre a República Checa no último jogo da primeira jornada. Substituições de Martínez foram certeiras**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Portugal iniciou a sua participação no Euro2024 com uma vitória sofrida, literalmente "arrancada a ferros", já em período de compensação, consumando uma reviravolta que ficou a dever-se aos homens que Roberto Martínez lançou na partida nos instantes finais.

O triunfo por 2-1 não deixa de ser um resultado justo, mas os checos ainda devem estar a pensar no tamanho azar que tiveram no jogo onde apostaram todas as fichas na robustez defensiva e na eficácia.

A posse territorial e de bola de Portugal esbarrou no bloco baixo da República Checa que, à frente de Stanek (esteve gigante entre os postes o guarda-redes do Slavia de Praga) tinha uma linha de seis homens, com uma outra de quatro uns metros mais à frente, o que obrigou a equipa portuguesa a ter de pensar bastante na forma de conseguir quebrar esta autêntica fortaleza.

Ora com remates de longe, ora com tentativas à entrada da área, o melhor que Portugal conseguia eram pontapés de canto, mas nem nesses lances o conjunto de Roberto Martínez logrou chegar ao golo, apesar de alguns bons lances de perigo que Stanek e companhia foram conseguindo resolver nos primeiros 45 minutos.

O nulo ao intervalo deu ainda mais conforto defensivo aos checos que aventuraram-se no ataque um pouco na segunda parte e no primeiro remate digno desse nome no encontro, a República Checa marcou.

Provod, solto de marcação à entrada da área, inaugurou o marcador com um remate em arco sem a mínima hipótese de defesa para Diogo Costa que sofria um golo a frio e na primeira vez que o adversário rematou à sua baliza.

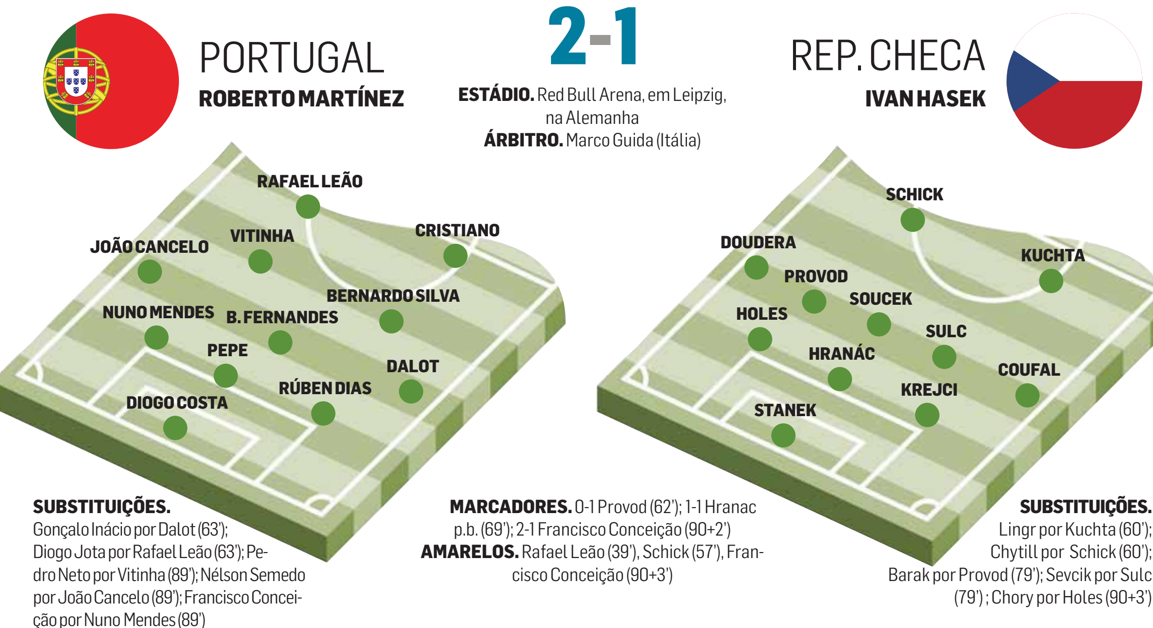
O golo teve o condão de abrir espaços no jogo - que é como quem diz na defensiva checa - e as alterações que Hasek foi operando também contribuíram para a perda da solidez defensiva da equipa.

O selecionador espanhol de Portugal continuou fiel aos seus três centrais, mas avançou o lateral adaptado Nuno Mendes, fazendo entrar Gonçalo Inácio.

A velocidade de Diogo Jota, que também entrara, ajudou a quebrar a solidez defensiva dos checos que viram Portugal empatar num lance infeliz de Hranac que introduziu o esférico na sua própria baliza.

O empate tornou a reta final do desafio imprópria para cardíacos e não fosse o ligeiro adiantamento de Cristiano Ronaldo, o golo de Diogo Jota (87') teria sido validado.

No último suspiro, Martínez lançou Nelson Semedo, Pedro Neto e Francisco Conceição e os últimos dois resolveram o jogo três minutos depois, com Conceição a consumar a reviravolta com um remate na pequena área.



> **Os jogos nunca são fáceis nestas competições. Muito contentes por ganhar. São três pontos e nada mais**
>
> BERNARDO SILVA
> JOGADOR DE PORTUGAL

> **Vi que o jogo estava difícil e quis ajudar a equipa a fazer o golo. Foi isso que fiz e felizmente deu certo**
>
> FRANCISCO CONCEIÇÃO
> JOGADOR DE PORTUGAL



Francisco Conceição rematou por debaixo do corpo de Stanek e consumou a reviravolta no marcador ao minuto 90+2'



Bola alta

STANEK
Guarda-redes foi gigante na defesa da baliza, tendo por diversas ocasiões negado o golo. O momento mais brilhante aconteceu ao 32': parou o desvio de Cristiano Ronaldo e a recarga de Vitinha.


Bola baixa

CENTRAIS ADAPTADOS
Martínez começou o jogo com um lateral adaptado a central. A teimosia na linha de três manteve-se até final, mas após estar a perder lançou no jogo um dos três centrais que até tinha no banco.



. EPA/ABEDIN TAHERKENAREH



Roberto Martínez "Foi uma vitória do grupo e gostei muito do caráter"

"Acontece no futebol. Uma equipa está a lutar e a correr contra uma República Checa que tinha muitos problemas de controlar o jogo, mas o que importa hoje é a resiliência futebolística.

Foi a primeira vez que demos a volta ao jogo. Hoje acreditámos, mostrámos uma personalidade incrível e o balneário mostrou muitos valores que são essenciais para ganhar os jogos. Hoje, os 23 jogadores de campo tinham boas chances de estar no onze inicial. A preparação foi muito boa e eles merecem estar aqui. Foi uma vitória do grupo e gostei muito do caráter. O ambiente era incrível e os nossos adeptos não mereciam perder o jogo".

EPA/ABEDIN TAHERKENAREH



MIGUEL A. LOPES/LUSA



Contra-análise



PEDRO BERMONTE
PROFESSOR /TREINADOR

Roberto Martínez surpreendeu toda a gente com o onze que apresentou, mas a verdade é que, sobretudo na primeira parte, a equipa portuguesa apresentou algumas dinâmicas muito interessantes. Ofensivamente a equipa alternava uma construção a três (com Nuno Mendes a central e Cancelo por dentro na esquerda) com uma construção a quatro, com Mendes a abrir por fora. No meio campo Vitinha era o primeiro organizador e o elemento mais fixo, com Bruno e Bernardo a aparecerem alternadamente em apoio ou junto à última linha defensiva, nos espaços deixados pela largura de Dalot na direita e Leão na esquerda, sempre encostados na última linha checa, e claro com Ronaldo a ser a referência de área da equipa. A defender, Portugal atacava a bola com um claro 3-4-3 e quando era necessário baixar para organização defensiva ajustava para um 5-4-1 com Cancelo e Dalot a encaixarem e Leão e Bernardo a fecharem os corredores. Mas onde Portugal fez a diferença na primeira parte foi na sua transição defensiva, quase sempre para a frente, que permitiu recuperar muitas bolas, sem quase nenhum desgaste e que ainda permitiu lançar alguns ataques rápidos perigosos. A Chéquia apresentou-se num 5-3-2 muito defensivo onde, nas raras vezes que saia para o ataque, procurava invariavelmente o cruzamento para a área, mas sempre sem perigo de maior. As melhores oportunidades da primeira parte foram sem dúvida portuguesas, com destaque para a grande defesa de Stanek, perante um Ronaldo isolado.

Na segunda parte esperava uma equipa portuguesa mais acutilante, mas a verdade é que o terreno pesado e a muita chuva também acabaram por influenciar a capacidade de circulação de bola da equipa, que foi bem menos acertada que na primeira parte, o que potenciou um maior conforto e maior capacidade de transição ofensiva da equipa checa.

E foi num desses momentos que a Chéquia fez o primeiro golo do jogo, num excelente remate à entrada da área. Martinez mexeu, retirando Leão (muito intermitente) e Dalot (pouco interventivo) para meter Diogo Jota e Inácio, Alterando a estrutura do corredor esquerdo, com a entrada de um central de raiz e com Mendes a fazer todo o corredor, com Jota a jogar mais por dentro, mais próximo de Ronaldo.

Portugal marcou pouco depois, com Nuno Mendes a aparecer bem ao segundo poste a cabecear para autogolo checo. No entanto, o golo acabou por não trazer maior dinâmica à equipa portuguesa, até porque já se notava algum desgaste no meio campo português e sobretudo alguma falta de capacidade para desequilibrar nos corredores, isto apesar do golo anulado a Jota, por fora de jogo milimétrico de Ronaldo. Devo confessar que passei a maior parte da segunda parte "a pedir" a entrada de Pedro Neto e Francisco Conceição para acelerar o jogo nos corredores laterais, mas Martinez só me fez a vontade aos 90 minutos de jogo. Ainda assim os dois foram a tempo de fabricar o golo da vitória, com Pedro Neto a explodir na esquerda e Francisco Conceição a aproveitar bem um erro do defesa checo, para empurrar a bola para o fundo da baliza.

Resultado justo, mas muito sofrido, numa exibição de altos e baixos da equipa das quinas, um pouco à imagem do desempenho do seu selecionador neste jogo. Agora é preciso subir o nível, rumo ao objetivo de todos nós. ◆







FÉRIAS 2024



Desde:
710 €*

De Abril a Outubro 2024

Lloret Del Mar - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Rosamar Garden Resort 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de P.Delgada/Barcelona



* *Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva..*

RNAVT 3542 *www.acoriberica.pt*



Bomba de calor
Soluções
de água quente

Pagamento até
10X
s/juros

Orçamentos grátis

Novidade
LG INVERTER HEATPUMP
WATER HEATER

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt



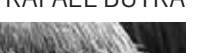


TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484



Iniciados trabalhos de terraplanagem; Bolieiro espera capacitar espaço para receber contentores em julho




José Manuel Bolieiro visitou ontem o heliporto do HDES



SAU do Centro de Saúde de Ponta Delgada abriu na segunda-feira

Contentores para estrutura modular previstos chegarem no final de julho

Esta é a expectativa por parte do Governo dos Açores, face à chegada dos contentores para estrutura modular que querem a funcionar em agosto

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

José Manuel Bolieiro anunciou que a expectativa do Governo Regional, relativamente à estrutura modular que será montada no heliporto do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), é que comecem a chegar os contentores "no final do mês de julho", de forma a que seja possível ter, "a partir de agosto" esse serviço "essencial e prioritário".

José Manuel Bolieiro falava após visita ao Serviço de Atendimento Urgente (SAU) do Centro de Saúde da Ponta Delgada, que está a funcionar a partir de a passada segunda-feira, e ao heliporto do HDES, onde já iniciaram os trabalhos de terraplanagem e onde se prevê a chegada dos contentores a partir do final de julho.

"A nossa expletiva é, pois, que comecem a chegar contentores no final do mês de julho e que possamos ter uma expectativa, que é uma preocupação e uma justa intenção de todos nós, de ter serviço a partir de agosto e no mês de agosto, o que é essencial e prioritário", afirmou o presidente do governo açoriano, acrescentando que o hospital modular tem a "prioridade" de colmatar "o que é mais urgente" e "essencial" na "falta de capacidades" que o hospital tem em "retornar ao edifício antigo".

"Essa aposta no hospital modular, aqui onde estamos agora a ver a terraplanagem para preparação desta solução modular, é fantástica. E, corresponde também às opiniões e às exigências dos profissionais de saúde, desde logo, sobretudo a direção clínica e a administração do hospital a que o Governo, desde logo, também concordou e deu correspondência, também em boa articulação com o Governo da República, e com o fornecedor que temos aqui de tratar com emergência. Não é só com urgência, é com emergência", salientou Bolieiro, que diz estar satisfeito com estes trabalhos.

O presidente do executivo espera que estes trabalhos de terraplanagem deem "condições de começarem a ser instalados os contentores", no final do mês de julho. E, refere que estes trabalhos podem ter um custo "a rondar os 2 milhões de euros (ME)".

"No diz respeito à terraplanagem, a expectativa é que isso possa rondar os 2 ME para garantir a capacitação de receber os contentores", afirmou José Manuel Bolieiro.

Não obstante, o líder do Governo dos Açores apontou que só no fim serão feitas as contas, "porque isto não está feito em função de um orçamento".

"Está preparado, com o compromisso do Governo da República, em função da capacitação, não só recuperação da existência, como também aproveitar esta oportunidade para reforçar as capacidades e tornar o HDES num hospital referência no país, e como hospital fim de linha do Serviço Regional de Saúde (SRS) com maior diferenciação do que aquela que aliás tem atualmente", realçou.

José Manuel Bolieiro deixou ainda uma mensagem de apreço a "todos os que têm tornado possível esta capacidade de realizar coisas tão inesperadas, com falta de recursos e a capacidade que temos tido para manter a funcionar no essencial os cuidados de saúde os hospitalares".

Além disso, reforçou a "boa sinergia" entre os "cuidados hospitalares" com o SRS e a Unidade de Ilha de São Miguel (USISM).

No entanto, o governante sublinhou que reconhece "o esforço de todos", bem como o "cansaço", dos profissionais de saúde, uma vez que há uma acumulada exaustão.

"A verdade é que começa a chegar à exaustão. O que lhes peço é a continuidade deste esforço, dosear o tempo de merecido descanso para recuperação, mas também a contínua dedicação. Estamos todos a fazer para que a normalidade regresse ao mais depressa possível", assinalou, adiantando que foi feito um "fortalecimento" dos recursos humanos, para "dar resposta à procura", mas alerta que há "preocupação" do Governo, face à chegada da época alta do turismo.

"A nossa preocupação é que o cansaço e a exaustão vai se acumulando com o passar de tempo. Temos urgência em encontrar soluções, por outro lado, também porque a época que vamos entrar traz população pendular muito significativa com visitas, turistas e eventos, que podem tender a uma determinada sinistralidade com necessidade de cuidados", apontou.

Por fim, Bolieiro fez um apelo à população açoriana, de forma a avaliar a urgência das suas necessidades, antes de se dirigir a algum serviço.

"[Os cidadãos] que queiram recorrer à urgência avaliem com justiça, para serem atendidos mais depressa, se a sua urgência é grave ou não. Se não é grave recorram aos Serviços de Atendimento Urgente porque assim são tratados mais depressa", frisou. ◆

Entrevista

Francisco César. Candidato à liderança do Partido Socialista nos Açores, é o único que se apresenta às eleições que se realizam nos dias 28 e 29 de junho. Fala da necessidade de abertura do PS Açores, aponta como metas o reforço de câmaras e juntas nas autárquicas, a reorganização do Serviço Regional de Saúde, alertando para a urgência de evitar que o Grupo SATA não sobreviva

Pode ser necessário um acordo de gestão com a TAP para a SATA Air Açores



A Grande Entrevista Açoriano Oriental/ Açores TSF pode ser ouvida na íntegra na rádio às 11h00 e às 17h00, e vista no Açoriano Oriental Online

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

É deputado na Assembleia da República (AR). Estando garantida a sua eleição para a liderança do partido, manterá as suas funções no parlamento nacional?

(...) Enquanto me for possível conciliar as duas funções, irei fazê-lo, porque assumi o compromisso de ser deputado à Assembleia da República (...), sendo certo que vou ter pessoas que me ajudem na AR e contarei também com os meus camaradas aqui para me poderem ajudar no Partido Socialista nos Açores. Na prática é trabalhar para os Açores em dois sítios ao mesmo tempo.

Que diagnóstico faz do PS/Açores nesta fase da sua história?

(...) O Partido Socialista está numa fase de transição, como é óbvio. Foi 24 anos responsável pelos destinos da Região. É uma fase do Partido Socialista que merece em primeiro lugar nós percebermos o que é que foi bem feito, o que é não correu como gostaríamos, e o que é que tendo corrido bem, hoje em dia já não faz sentido. Porque há muitas políticas que se esgotaram apenas por já terem passado o seu tempo. (...)

Na sua moção, fala em abertura e reforma do partido. Como pretende fazê-lo?

(...) O primeiro trabalho do PS é a sua abertura: temos de ter mais militantes, temos de conversar com os militantes que existem, temos de ter a capacidade de os ouvir (...). Segundo ponto, (...) o PS não pode apenas ser o partido dos seus militantes. Tem de ser o partido dos seus militantes, dos simpatizantes, e de todos aqueles que mesmo sendo não socialistas querem dar o seu contributo e não se revêm na governação atual. Por isso apresentei propostas no sentido de criarmos um Fórum Açoriano para se discutir a preparação de um programa de governo, onde todos aqueles que fazendo parte da sociedade civil, mas não querendo ter uma ligação partidária, sintam o à vontade para o fazer. Depois temos de aprofundar a relação com a juventude, através da Juventude Socialista, mas não só; nós temos de ter maior participação das mulheres. (...) Temos de criar mecanismos de renovação do próprio partido – não faz sentido que tenhamos militantes que são ao mesmo tempo membros de órgãos regionais, órgãos locais ou de órgãos intermédios. (...) Temos de ter uma relação com a diáspora. (...)

> **Eu não sei se a SATA sobrevive, tendo em conta a forma como se encontra.**

Traça um objetivo muito claro já para o próximo ano: o reforço do número de câmaras municipais, assembleias municipais e juntas de freguesia...

O Partido Socialista pode estar numa fase de transição, mas o PS não esteve a dormir. Vasco Cordeiro continuou a fazer o seu trabalho no PS. (...) O PS já tem neste momento, convidados, muitos cidadãos para órgãos de freguesia órgãos municipais, e órgãos até de Câmara. (...) Já está muito trabalho feito. (...)

O PS teve responsabilidades governativas em 24 dos últimos 28 anos. E o Francisco César já alertou: "o pior erro em que o PS Açores poderá incorrer é fazer do seu futuro a defesa do nosso passado". Admite mesmo que em alguns casos será preciso assumir ruturas. Em que é que é necessário fazer ruturas?

Se a nossa intervenção política for sempre com base no que nós fizemos no passado e não apresentarmos medidas concretas e alternativas em relação ao que está a ser feito, essa é uma discussão que o PS nunca poderá ganhar. (...) E, portanto, o PS tem de apresentar novas políticas. Em alguns casos são evoluções, noutros casos são coisas manifestamente diferentes. (...)

A prioridade das prioridades é a Educação. Nós temos de fazer um contrato social no âmbito da Educação. (...) Temos de criar uma escola a tempo inteiro que permita desde manhã até à noite, desde os quatro meses de idade até à universidade, com um planeamento muito forte, uma intervenção muito forte, durante uma geração. E com isso ter uma ambição que convoque a sociedade civil para numa geração termos a geração mais qualificada do país. Isso significa uma alteração estrutural da Região, da economia açoriana, da possibilidade de emprego. (...) E ter uma coisa fundamental: (...) temos de modernizar a economia, senão toda essa massa de pessoas qualificadas não encontra oferta de emprego e vai-se embora. (...) Portanto, há aqui um trabalho concomitante: por um lado, a educação, por outro lado a economia, investimento externo, atração de capital para que possa haver investimento, apoio às nossas empresas, para que os dois trabalhos sejam feitos ao mesmo tempo e a economia e a educação no final encaixem.

No plano económico, defende que se crie um quarto pilar, para além dos três setores tradicionais (Agricultura, Pescas e Turismo) dedicado às novas Economias, Ciência, Mar, Digital e Descarbonização e Transição Energética. Os Açores já não estão a fazer esse caminho? O que propõe de diferente?

Acelerar. Lembro-me do tempo em que havia a agricultura e as pescas, e depois alargou-se ao turismo. Passados quase 30 anos, temos já três setores tra-

EDUARDO RESENDES



dicionais e não dois. O turismo já é um setor tradicional (...) Nós precisamos de setores de valor acrescentado que trazem muito rendimento. (...) E temos de ter a ambição não é de ter aqui umas pequenas coisas, mas sim de sermos os melhores, e falarmos com quem sabe (...).

E a forma de nós tratarmos de todas as nossas ilhas de uma forma igualitária, é um erro enorme do ponto de vista do desenvolvimento. Porque muitas vezes estamos a dar a determinadas ilhas aquilo que elas não precisam, e a falhar noutras ilhas naquilo que elas verdadeiramente precisam. Para quem tem poucos recursos para investir isto é um desperdício enorme. (...) Temos de evoluir para aquilo que se chama o desenvolvimento específico, de acordo com as potencialidades de cada uma das nossas ilhas. Porque senão estamos a desperdiçar recursos e a criar uma das coisas que é mais problemática na nossa terra – o bairrismo que é o populismo dos Açores. (...)

Ao longo da sua moção, fala de acordos de regime com o PSD, por exemplo, no caso da SATA e também para as grandes obras regionais. O que o leva a defender agora a necessidade dos dois partidos procurarem consensos? Não era essa a postura até agora...

Não sei se não era, mas não me interessa falar do passado. (...) O PSD tem, nos Açores, exatamente a mesma dimensão do PS – as pessoas às vezes esquecem-se disso. Temos 23 deputados e o PSD tem 23 deputados. O PSD tem a responsabilidade de governar, mas não tem nenhum mandato diferente do PS em relação a legislar. (...) E eu percebi que o presidente do Governo talvez tenha compreendido isto nas declarações que fez. Porque é a primeira vez que ouço o presidente do Governo dizer que, em matérias de regime, em que há necessidade de aprovação parlamentar, querem falar com o PS. Porque se bem me lembro o PSD tem sempre preferido falar com o Governo Regional da Madeira ou com o Chega. Não com o PS.

Mas tem havido esta abertura do PS também, tendo em conta que votou contra o programa do governo?

Mas absteve-se no orçamento.

Mudou de posicionamento com o incêndio no HDES...

(...) O PS, quando os Açores precisam, está presente. Houve um problema com o hospital, havia uma questão de regime em que era preciso estar presente, e o PS absteve-se. (...) O PS é um partido de construção.

Em que áreas é que está disponível para acordos de regime?

A moção é clara. (...) Nós estamos disponíveis por exemplo sobre a SATA. (...) Estamos numa situação em que podemos deixar de ter Grupo SATA. Entrámos numa situação de pré-rutura financeira, e nem sequer temos administração completa. Portanto, nós temos aqui um problema de caos total, num dos nossos maiores instrumentos de desenvolvimento. Nós estamos disponíveis para nos sentar como iguais, ou seja não são eles decidem e depois o PS coloca um carimbo a dizer que é um acordo de regime. Se querem apoio parlamentar tem que haver aqui partilha de responsabilidades. E, portanto, conversem connosco sobre o que vão fazer sobre a SATA.

> **A proposta que nós fazemos é a fusão de um conjunto de unidades de saúde, criando três pontos de gestão.**

Na moção, coloca um cenário de integração da Azores Airlines na TAP para ser integrada na sua privatização. E admite, mesmo que se encontre um parceiro de gestão para a SATA Air Açores – isso significa privatização para a SATA Air Açores?

Não. O que eu digo é o seguinte: eu não sei se a SATA sobrevive, tendo em conta a forma como se encontra. (...) O plano de reestruturação da empresa não está a ser cumprido com a UE. E podemos vir a precisar de uma segunda hipótese junto da CE (...). O que eu gostaria é que a Azores Airlines fosse maioritariamente pública, mas não sei se a CE aceita, e não sei se é possível, tendo em conta a circunstância financeira da empresa. Eu sei que tenho de preservar pelo menos o interilhas. E no interilhas, pode ser necessária nova injeção de capital, falar com a UE, e pode ser necessário garantir acesso a financiamento e complemento do ponto de vista da sua gestão. E, a única forma que vejo disso acontecer – se não for possível nenhuma destas alternativas – é, pelo menos, na TAP que é um grupo grande, e que tem experiência, e é português, em que o Estado vai ficar com uma participação qualificada, se for necessário fazer um acordo de gestão, em que a propriedade continua pública, mas a gestão é feita por outra empresa.

Está a falar da SATA Air Açores...

Sim, ou seja, se chegarmos a uma circunstância em que não for possível, nós vamos ter de pedir ajuda. Nós não devemos disfarçar o problema e ser orgulhosos quando o que nos interessa é manter, pelo menos, a SATA Air Açores. (...) O que me parece em relação à SATA é que a SATA não fez os cortes, não fez a reestruturação, e espera ter resultados diferentes, fazendo exatamente o mesmo, ora isso não é possível. Se for preciso suporte político para fazer o que é verdadeiramente necessário, o PS está aqui para dar esse suporte. Agora, temos de conversar e conversar a sério. (...)

Na Saúde, propõe uma reorganização administrativa, com a criação de três Unidades Locais de Saúde e de um Centro de Prevenção e Controlo de Doenças. De que forma seria feita esta reorganização?

Nós falámos com vários especialistas, antigos responsáveis políticos da Saúde nos Açores, e especialistas do continente envolvidos na reforma do SNS. (...) Nós temos de mudar o sistema: primeiro, fazer uma aposta muito grande nos cuidados primários e, segundo, não faz sentido que tenhamos, num lado, o centro de saúde e, no outro lado, os hospitais – não faz sentido. Têm de estar integrados. E nós temos de ganhar sinergias. Há ilhas em que o número de pessoas que vêm ao hospital é uma vez e meia a sua população. (...) Nós temos de reduzir o número de conselhos de administração, nós temos de reduzir o número de procedimentos paralelos. E, por isso, a proposta que nós fazemos é a fusão de um conjunto de unidades de saúde, criando três pontos de gestão, em que estes três agrupamentos fazem a gestão do sistema e depois teremos um corpo central a nível regional que faz a gestão destas três valências. E com essa integração, a informatização e a digitalização da Saúde, a par da valorização da carreira médica, podemos conseguir, num curto espaço de tempo, melhorar a eficiência dos serviços prestados à população.

Apresentou a sua candidatura com o apoio de mais de 400 militantes. E, apesar de algumas vozes críticas se terem feito ouvir quando manifestou a vontade de se candidatar, é o único candidato. O peso do nome do seu pai é lhe sempre apontado como sendo o seu calcanhar de Aquiles. Sente que o partido está consigo?

Se não estivesse comigo, calculo que tivesse uma candidatura adversária. Se há vozes críticas ainda bem, porque no PS não há um regime ditatorial. Quem tem vontade de apresentar um projeto político que o apresente. Eu tive vontade de apresentar um projeto político, optei por fazer uma alteração substancial à minha vida para ajudar o PS na altura em que achei que era a altura em que o PS precisava de mim. (...) Vou-me submeter a votos, e se o PS não estiver comigo, fico socialista na mesma. Continuarei no continente e a ajudar aqui no que puder. Se tiver a confiança que espero ter, vou-me fazer o que me proponho fazer com entusiasmo. O que às vezes me desagrada são as chamadas críticas de teclado que são muito fortes no teclado, mas depois não participam nos órgãos do partido. Comigo estas pessoas continuarão a ter o espaço para, dentro do partido, fazerem as críticas e melhorarem até a ação dos órgãos do partido. (...) Em relação ao outro ponto, não posso fazer nada quanto a isso. Sou filho do meu pai e da minha mãe e ainda por cima dou-me bem com eles, gosto deles. Não os vou renegar. O facto de ter tido a educação que tive, a família que tenho, foi um privilégio. (...) Acabei por sempre estar inserido na vida política. (...)

Espera que os açorianos o distingam do antigo presidente Carlos César?

Eu sou tão diferente dele. Eu nasci em democracia e o meu pai não. Eu fui criado no tempo de estabilização da Autonomia. (...) Eu tenho o meu caminho próprio há 20 anos. (...) ◆

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2024

SITACEHTT/A em greve por melhores condições laborais

O SITAHCEHTT/Açores vai realizar "uma jornada de luta" no próximo dia 27 de junho, em São Miguel, reivindicando condições laborais como a redução do horário semanal para 35 horas

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo, Transportes e Outros Serviços dos Açores (SITACEHTT/Açores) irá realizar no próximo dia 27 de junho, em São Miguel, uma "jornada de luta"

Em causa, segundo comunicado do SITAHCETT/Açores, estão reivindicações como a "redução do período normal de trabalho máximo para as 35 horas semanais, sem aumento da jornada diária e sem redução de retribuição para todos os trabalhadores", e o aumento dos salários e pensões, através "do acréscimo regional ao salário mínimo nacional de 5% para 10%".

Neste sentido, foram emitidos pré-avisos de greve, para os trabalhadores, em São Miguel, das creches, jardins-de-infância e ATL, no setor das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e para os trabalhadores da Cofaco.

Para o SITACEHTT/Açores, a situação laboral e social da maioria dos trabalhadores açorianos "é muito complicada, tendo em conta a contenção salarial generalizada, com a subsequente redução do rendimento disponível, que têm nos Açores, um efeito ainda mais negativo, considerando a grande disparidade entre os rendimentos dos trabalhadores açorianos e os de outras regiões do país".

CAROLINA MOREIRA



Greve irá abranger vasto grupo de trabalhadores de São Miguel

De acordo com este sindicato, "cresce a desigualdade de que são vítimas os trabalhadores açorianos, que têm de suportar também um custo de vida agravado pela insularidade e agora pelo turismo, com rendimentos reduzidos, aumentando, assim, a disparidade remuneratória, com prejuízo da coesão social nacional".

Em comunicado, o SITAHCETT/Açores aponta ainda que as famílias açorianos "continuam a ser empurradas para situações de pobreza real, porque os rendimentos do trabalho dos membros do agregado familiar não são suficientes para garantir a sua subsistência".

Deste modo, o sindicato considera "essencial", o "aumento geral dos salários e a evolução de todas as grelhas salariais, como elemento indissociável da valorização das profissões, competências, experiências e qualificações. Bem como, a atualização do acréscimo regional ao salário mínimo nacional de 5% para 10%", e ainda a redução do período normal de trabalho máximo para as 35 horas semanais, entre outras reivindicações laborais.

Realça-se que esta iniciativa é integrada na Semana de Esclarecimento, Ação e Luta, da CGTP/IN, que se realiza por todo o país de 20 a 27 de junho. ◆

UGT avança para conciliação "perante a intransigência" dos bancos

Os sindicatos da banca afetos à UGT anunciaram que vão recorrer à conciliação junto da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) "perante a intransigência das instituições de crédito" após seis meses de negociações.

"Face ao impasse do processo ao fim de mais de seis meses de negociação, Mais, SBN e SBC decidiram avançar com um pedido de conciliação junto da DGERT", referem os três sindicatos em comunicado conjunto, após a falta de acordo na negociação salarial do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do setor.

Mais Sindicato, Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal (SBN) e Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Banca, Seguros e Tecnologias (SBC) registam que já reformularam a sua reivindicação por várias vezes desde a primeira anunciada em novembro -de 6% de aumento das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária para ativos e reformados.

No entanto, os três sindicatos criticam as instituições de crédito por terem arrastado as negociações, "rejeitando sempre os esforços". ◆ LUSA

ANAFRE repudia declarações de novo administrador do IROA

Após as declarações do novo administrador do IROA, a ANAFRE alega que as autarquias não podem assumir "responsabilidades de outras entidades"

LUSA
Açoriano Oriental

A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) nos Açores repudiou as declarações do novo presidente indigitado para o Conselho de Administração do Instituto Regional do Ordenamento Agrário (IROA), alegando que as autarquias não podem assumir "responsabilidades de outras entidades".

A posição da delegação regional da ANAFRE surge um dia depois de o novo administrador do IROA, Pedro Hintze Ribeiro, se ter queixado da pressão das autarquias para se avançarem com obras de melhoramento dos caminhos agrícolas nos Açores.

"Quando começa a haver pressões sobre o IROA - que são legítimas - de juntas de freguesia e câmaras municipais para que o IROA assuma as responsabilidades dessas entidades, começamos a desviar o foco do nosso investimento e começamos a canalizar verba para outras áreas", advertiu o novo administrador, ouvido na segunda-feira na Comissão de Economia do parlamento açoriano, reunida em Ponta Delgada.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Coordenador regional da ANAFRE

Num comunicado de imprensa enviado às redações, a delegação regional da ANAFRE, presidida por Manuel António Soares, aponta que as freguesias "não podem assumir as responsabilidades de outras entidades, muito menos sem que haja acordos de colaboração que assegurem os meios e modos para os fazer cumprir".

"Com o sentido de responsabilidade que nos assiste e defendendo o importante papel das juntas de freguesia, não podemos deixar de dar nota da nossa preocupação e repudiamos as afirmações feitas ontem [segunda-feira] pelo presidente indigitado da IROA, Pedro Hintze Ribeiro", lê-se na nota assinada pelo coordenador regional da ANAFRE nos Açores.

A ANAFRE diz entender que "a falta de meios daquela empresa pública para o cumprimento da sua função seja uma realidade e uma preocupação dos novos responsáveis", mas defende que a resolução da situação "deverá passar pelo reforço de meios atribuídos pelo Governo Regional e não pelo passar de responsabilidades para as autarquias de freguesia".

"Tais atribuições não foram, nem são, das juntas de freguesia", vinca a ANAFRE nos Açores, lamentando "o desconhecimento manifestado" pelo novo responsável da empresa pública.

O órgão representativo dos autarcas de freguesia conclui, afirmando que "estão, e sempre estiveram, disponíveis para colaborar na resolução dos mais diversos desafios que se colocam no dia-a-dia". ◆



um mundo para
proteger o seu

A Ageas Seguros apoia Pauleta Azores Soccer Cup pelo segundo ano consecutivo

Nos dias 5, 6 e 7 de junho as diferentes equipas de futebol U13, nacionais e internacionais, rumaram à ilha de São Miguel e juntaram-se às equipas locais. A seguradora Ageas Seguros como patrocinador da Fundação Pauleta e do torneio promovido por esta entidade, juntou-se à receção das equipas no aeroporto com a presença da mascote – Lobinho Ageas Seguros.





O Lobo é um animal com um forte senso de lealdade, sociável e amigável, é inteligente, protege, é bom observador e estratega. Também por esse motivo, a Ageas tem presente a figura do Lobo no edifício Ageas Tejo, em Lisboa, uma obra produzida pelo artista plástico, Bordalo II. Em algumas culturas, como por exemplo, a chinesa, o Lobo é ainda associado a bravura, heroísmo e coragem. O melhor exemplo encontrado para representar a missão da seguradora neste torneio, através da Mascote.



Equipas Ageas Seguros: Colaboradores e Mediadores dos Açores.

Após a chegada de todas as equipas, realizou-se a Cerimónia de abertura do torneio, nas Portas da Cidade de Ponta Delgada, com a presença da Organização, representantes da Câmara Municipal, Patrocinadores, equipas, treinadores, árbitros, guias, Comissão Fair Play, familiares, apoiantes e visitantes. Nesta cerimónia, contámos com momentos de boas vindas oficiais, por Pedro Pauleta e Pedro Furtado – Vice Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, que teve uma palavra especial para os patrocinadores, dirigindo-se para a bancada onde estava presente a Equipa Ageas Seguros.

Seguiu-se o jantar oficial de abertura. Os Colaboradores e Mediadores Ageas Seguros estiveram presentes.









Nos dias 8 e 9 de junho, realizou-se o torneio Pauleta Azores Soccer Cup, com muita energia e Respeito pelo jogo. Segundo as palavras de Pedro Pauleta, o mais importante não é ganhar, é jogar e respeitar o outro.

O lema este ano foi #Enjoy the Game.

Durante o torneio a Ageas Seguros esteve presente sob diversas formas, quer através de decoração de marca, merchandising, kits de participantes, staff e Colaboradores e Mediadores, brindes na Funzone, presença e animação constante do Lobinho Ageas Seguros, oferta de bolas de praia em diferentes momentos, comentário de um jogo, troféus aos melhores jogadores de cada jogo - o Prémio | Troféu 'The Player of the match' em que a Equipa Ageas Seguros teve oportunidade de estar sempre presente em campo com a mensagem muito importante de fair play.
Ainda na grande final, a entrega dos prémios aos vencedores do Desafio de Toques na funzone (o primeiro prémio foi atribuído a um jovem que atingiu numa participação 1.400 toques) por Tiago Lourenço – Responsável da Distribuição Ageas Seguros Região Sul -, e dos prémios exclusivos Ageas Seguros (skates sustentáveis produzidos a partir de tampas plásticas derretidas) ao Jogador e Jogadora com maior Fair play em todo o torneio por Alexandra Catalão – Responsável da Distribuição Ageas Seguros Rede Nacional de Agentes, para além de um dos troféus oficiais.

O torneio foi transmitido em streaming, e o total das visualizações ultrapassou as 10.000. A app entrou no top das 20 mais visualizadas a nível nacional. Um marco histórico para a Organização do torneio.





Anualmente e no âmbito do torneio internacional de futebol U13, a Fundação Pauleta, organiza uma ação solidária, para contribuir para uma instituição local.

Em 2023, a ação 'Pedala por uma causa', em que por cada km percorrido a Fundação Pauleta e a Fundação Ageas doaram 1€ cada, angariou, em conjunto com o Quintal dos Açores, 4.000€ em bens alimentares para o Banco Alimentar de São Miguel.

Este ano, no dia 1 de junho, realizou-se uma Corrida Solidária, organizada pela Fundação Pauleta, no âmbito do torneio Pauleta Azores Soccer Cup 2024, e com o apoio da Fundação Ageas, com o objetivo de apoiar a Associação Seara do Trigo, no projeto Park Aventura Adaptado situado em Ponta Delgada.

PLAYER OF THE MATCH





Um evento solidário, cheio de energia que contou com a presença da comunidade local, dos Colaboradores e Mediadores Ageas Seguros, e suas famílias. No global foram angariados 2.500€, um donativo entregue à Associação no dia 9 de junho durante a grande Final do torneio Pauleta Azores Soccer Cup 2024, pelos representantes das respetivas entidades envolvidas (Pedro Pauleta – Fundação Pauleta; Anabela Ramos – Fundação Ageas; e, Amélia Botelho – Associação Seara do Trigo).

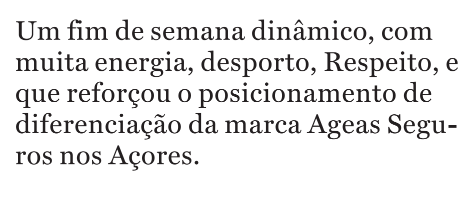


Sobre a Associação Seara do Trigo e o projeto

A Associação Seara do Trigo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que presta serviços terapêuticos, pedagógicos e assistenciais a 70 jovens, maiores de 16 anos com deficiência intelectual do concelho de Ponta Delgada.

O projeto - Park Aventura Adaptado, situado na Rua do contador, 71, é um espaço adaptado para a pessoa com deficiência destinado a promover o bem-estar e lazer numa lógica de utilização diária, de livre usufruto e por outro lado, um espaço de prática desportiva orientada. Porque todos temos o direito à diversão e a sentirmo-nos felizes, este parque poderá trazer momentos divertidos às pessoas que têm alguma deficiência ou défice cognitivo. Possibilitará também experiências sensoriais ricas e terapêuticas.





Um fim de semana dinâmico, com muita energia, desporto, Respeito, e que reforçou o posicionamento de diferenciação da marca Ageas Seguros nos Açores.

Um agradecimento especial à Equipa da Fundação Pauleta, Fundação Ageas, Associação Seara do Trigo, e a todos os presentes, nomeadamente os Parceiros e Clientes da Ageas Seguros, pelo acompanhamento, experiência e acompanhamento.

Ageas Seguros, um mundo para proteger o seu.





Equipas Ageas Seguros e Fundação Ageas juntam-se em Ponta Delgada para ação de Teambuilding Solidário



No dia 7 de junho realizou-se uma ação de team building solidário em Ponta Delgada.
Os Colaboradores Ageas Seguros e Mediadores das várias ilhas dos Açores juntaram-se em São Miguel, para uma ação de voluntariado preparada pela Fundação Ageas.
A construção do Parque Aventura Adaptado da Associação Seara do Trigo em Ponta Delgada foi o desafio.
Ao grupo de voluntários Ageas Seguros, constituído por Colaboradores e Mediadores, juntaram-se os Utentes e Colaboradores da Instituição, que provaram que só assim uma ideia se torna em realidade. As tarefas consistiram desde a preparação do chão e jardim, a pinturas de muros, a transformação de um contentor onde irá passar a ser uma casa de chá, passando pela preparação de um espaço de lazer que servirá a pessoas com diversas deficiências.
Os Utentes colaboraram ainda na preparação das refeições.
Foi um dia muito gratificante para todos, em que as Equipas saíram de de coração cheio, e com vontade de continuar a contribuir com ações de voluntariado no Arquipélago.



Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!





Moradia T4 com vista para o mar, com 3 wc's, cozinha com ilha, lavandaria e jacuzzi exterior. Grande oportunidade!



Descubra o local perfeito para investir no setor de cafés, bares, cervejaria ou outro fim que tenda. Não perca a oportunidade!



Terreno à beira-mar em localização privilegiada. Excelente oportunidade para construir o seu refúgio ou um empreendimento turístico!









ref. 4550

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

ILHA

Lic 5534

296 307 110





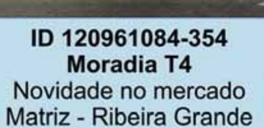
ID 120961088-114
Moradia T2
Mobilada e equipada
St.º António - S. Roque Pico





ID 120961125-53
Ruína
Para reconstrução
São Roque - Ponta Delgada





ID 120961084-354
Moradia T4
Novidade no mercado
Matriz - Ribeira Grande



ID 120961144-32
Moradia T2
NOVO PREÇO!
São Sebastião - P. Delgada



ID 120961100-64
Moradia T1+1
Totalmente remodelada
Povoação



ID 126441008-21
Terreno
Viabilidade de construção
Rosais - Velas



ID 125391042-8
Terreno
Área de 926m2
Flamengos - Horta



ID 125391027-48
Empreendimento Turístico
Oportunidade de investimento
Criação Velha - Madalena

Super Preço

De 13 a 19 de Junho



BIFANAS DA PERNA
5,99 €/KG

FRANGO
2,99 €/KG

STROGONOFF MISTO
6,99 €/DOSE
19.97€/KG (350G)







ORLANDO ALMEIDA / GLOBAL IMAGENS



Limitação do uso de telemóvel é um assunto que divide opiniões entre a comunidade educativa, mas que começa aos poucos a ser uma tendência

Escola Roberto Ivens limita uso de telemóvel

Escola do 2.º ciclo de Ponta Delgada vai implementar no próximo ano letivo um regulamento para limitar uso do telemóvel, que fica restrito apenas a atividades pedagógicas e chamadas para os pais

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Evitar recreios com alunos fixados nos ecrãs, limitar os jogos virtuais, promovendo as brincadeiras reais e reduzir situações de ciberbullying. Estes são os principais objetivos da implementação já no próximo ano letivo de um regulamento a limitar o uso de telemóvel na Escola Básica Integrada Roberto Ivens, onde são lecionados o 5.º e 6.º anos de escolaridade (ver caixa).

Refira-se que esta é uma das principais escolas públicas da cidade de Ponta Delgada e uma das primeiras a implementar um regulamento de limitação do uso de telemóvel, a exemplo do que também já acontece nalgumas escolas privadas. Este é um assunto que divide opiniões entre a comunidade educativa, mas que começa aos poucos a tornar-se numa tendência nas escolas, face aos alertas de utilização excessiva do telemóvel por parte das crianças e jovens.

Em declarações ao Açoriano Oriental, a presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada Roberto Ivens, Adelaide Gomes, explica que esta medida resulta de uma iniciativa da Comissão de Pais, que apresentou mesmo a sugestão da proibição do uso dos telemóveis, tendo a escola optado por uma solução de compromisso, com algumas exceções à proibição, pelo que "não ignorando a proposta dos pais, tentou-se fazer de outra forma, impondo regras que já estão definidas no Estatuto do Aluno e no nosso regulamento interno".

A introdução deste regulamento no próximo ano letivo acontece depois de uma experiência de um dia sem telemóvel na Escola Roberto Ivens, realizada no início deste mês de junho e cujo balanço foi "positivo", conforme refere Adelaide Gomes, lembrando que "os alunos arranjaram nesse dia outras maneiras de se entreterem e de conviver".

Aliás, sobre os benefícios que se pretende com a tomada de medidas para limitar a utilização do telemóvel na escola, Adelaide Gomes refere que o objetivo é o de que "os alunos convivam e utilizem outras formas de brincar, porque passamos no recreio ou na sala dos alunos e estes estão a utilizar o telemóvel, às vezes em grupo e noutras vezes isolados, a jogar ou a ouvir música".

Esta medida surge também como complemento a outras já implementadas, como é o caso do projeto 'ArtEscola', que coloca os alunos a pintar algumas zonas do recreio, inclusive jogos tradicionais no chão.

Além disso, numa escola como a Roberto Ivens, a grande maioria dos alunos tem menos de 13 anos, a idade mínima para ter conta nas redes sociais, embora muitos deles já as utilizem com frequência. Essa utilização pode ser potenciadora de situações de violência virtual, através de mensagens intimidatórias ou publicações ofensivas em relação aos colegas.

Por isso, a restrição do uso de telemóvel pretende também funcionar como travão a esses comportamentos. E conforme reconhece a presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada Roberto Ivens, "muitas situações de conflito que surgem estão relacionadas com o uso dos telemóveis, seja por causa dos jogos, ou porque os alunos foram bloqueados em grupos".

O regulamento impede também a captação de som e imagem dentro da escola, embora Adelaide Gomes afirme não terem ainda surgido na Roberto Ivens casos graves como alguns já tornados públicos no continente português de agressões entre alunos filmadas por colegas e divulgadas nas redes sociais.

Contudo, conclui a presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada Roberto Ivens, a restrição do uso de telemóveis não deve ser um exclusivo da escola, devendo ser aplicada em parceria com os pais, que são quem em primeiro lugar dão e permitem a utilização de telemóveis pelos filhos menores. ◆

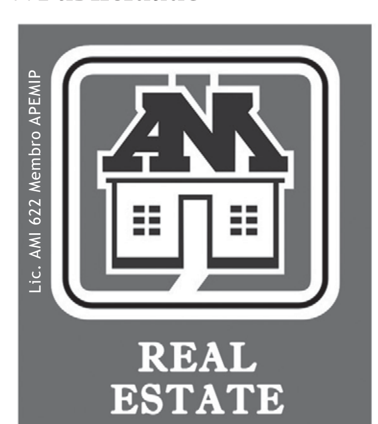
PEDRO SILVA



Escola Roberto Ivens tem alunos, na maioria, entre os 10 e os 12 anos

O que diz o regulamento?

O regulamento para a limitação do uso do telemóvel na Escola Básica Integrada Roberto Ivens, em Ponta Delgada, vai ser implementado já no próximo ano letivo 2024/2025.
O regulamento estabelece que os alunos podem levar o telemóvel para a escola, mas este deve estar guardado na mochila, desligado ou sem som, a partir do momento em que o aluno entre na escola e até à sua hora de saída.
A utilização do telemóvel será excecionalmente permitida para telefonar aos pais no átrio da entrada da escola e realizar atividades pedagógicas sob orientação do professor, sendo que o telemóvel não poderá ser utilizado para jogar, captar som e/ou imagem e navegar na internet ou nas redes sociais.
A limitação do uso de telemóvel mantém-se também para os alunos que permaneçam na escola após o fim das suas atividades letivas e não letivas.
O regulamento estabelece ainda que em caso de necessidade, os pais ou os encarregados de educação devem telefonar para a escola e solicitar a transmissão da informação ao seu educando, podendo também solicitar um telefonema de retorno por parte do aluno.



A.Machado

desde **1982**
a **VENDER**
IMÓVEIS
nos **AÇORES**

quer VENDER o seu Imóvel ?

podemos AJUDAR
CONTACTE-NOS



296 302 650
917 285 852

e-mail: info@amachado.pt

Comissão **3%** Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS



ref.ª 3422325

Livramento, P. Delgada
LOTE com **177 m2,** para **construção de edifício** constituído por 3 pisos, com 492 m2, localizado a poucos minutos da cidade.



ref.ª 3913

Rosário, LAGOA
TERRENO MISTO
com **22.640 m2,** de área total, óptima localização e bons acessos, situado junto ao hospital CUF, Hipermercado, escola, etc, com potencial para construção.



ref.ª 3701

Ponta Garça
VILA FRANCA do CAMPO
TERRENO com **8.120 m²** destinado a pastagem ou cultivo a confrontar com a estrada. 57.000 €



ref.ª 3935

Nossa Senhora do Rosário, LAGOA
TERRENO com **1.040 m²**, cerca de 50 metros de frente a confrontar com a rua, bons acessos e localizado em zona tranquila. AGORA: 47.000 €



ref.ª 3422346

Ilha do **FAIAL**

Conceição, Horta
APARTAMENTO T2+1 a necessitar de algumas melhorias interiores, com logradouro privativo e anexo.

84.000 €



ref.ª 3946

AMPLO TERRENO

Ilha do **PICO**

Candelária, Madalena
Constituído por 4 artigos c/ **62.318 m2 de área total**, localizados à beira-mar, com **excelente vista panorâmica sobre o mar e vista sobre a montanha do Pico.**



ref.ª 3822

São Pedro, **PONTA DELGADA**
HABITAÇÃO e COMÉRCIO
Moradia T4 + apartamento T0 + divisão anteriormente destinada a pequena mercearia, próximo das Portas do Mar, Casino, Piscina, marina, etc.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**





ref.ª 3422351

MORADIA T1+1

Conceição, Ribeira Grande
Moradia de 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação no imediato, com terraço. SEM LICENÇA de Utilização. Vendida no âmbito do Simplex.

58.500 €



ref.ª 3422341

Ilha **TERCEIRA**

VIVENDA T7 - Lajes, PRAIA DA VITÓRIA
com 3 pisos, entrada lateral de acesso à garagem (inacabada) e ao amplo quintal, localizada junto ao centro das Lajes, com amplas áreas habitacionais.

193.000 €



ref.ª 3458089

Ilha de **SÃO JORGE**

Ampla **ÁREA COMERCIAL** com 400 m2, sita num 1º Piso de edifício no **centro da vila das Velas**, anteriormente destinada a ginásio.

100.000 €
NEGOCIÁVEL

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS


facebook.com/
imobiliariaamachado


instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Não existe sociedade sem governo, assim como governo sem sociedade."

Auguste Comte



Aluguer do Airbus A330 motiva buscas da PJ nas instalações da SATA

Inspetores da PJ solicitaram documentos para averiguar o negócio relacionado com o avião que ficou conhecido por "Cachalote"

LUSA/PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O aluguer do avião Airbus A330 para integrar a frota da SATA em 2016 motivou as buscas realizadas ontem pela Polícia Judiciária (PJ) nas instalações da companhia aérea, revelou à agência Lusa fonte da empresa.

Segundo a fonte, os inspetores estiveram nas instalações do grupo de aviação em Ponta Delgada durante a manhã, tendo solicitado documentos desde 2012 para averiguar o negócio relacionado com o avião A330, batizado com o nome de Ciprião de Figueiredo.

O aluguer de longa duração da aeronave, que ficou conhecida por "Cachalote" por ostentar a imagem do mamífero, fazia parte do processo de renovação da frota da SATA decidido pela administração então liderada por Luís Parreirão.

O primeiro voo comercial do Airbus A330 da SATA Internacional/Azores Airlines aconteceu em março de 2016, ligando Ponta Delgada a Boston, nos Estados Unidos.

A decisão de utilizar os aviões A330 nas rotas de longo curso foi anunciada pela administração do grupo em junho de 2015.

O contrato de 'leasing' custou à SATA mais de 40 milhões de euros, tendo o aparelho ficado parado durante dois anos, devido aos elevados custos de manutenção, segundo um ofício do Governo dos Açores revelado em março de 2021.

Segundo as explicações do executivo, o contrato e as reservas de manutenção do aparelho custaram à SATA - Azores Airlines um total de 24,6 milhões de euros em cinco anos (5,9 milhões em 2016, 7,6 milhões em 2017, 5,9 milhões em 2018, 4,3 milhões em 2019 e 835 mil euros em 2020), embora o avião só tenha operado nos três primeiros anos.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Aluguer de longa duração do avião fazia parte da renovação da frota da SATA, decidida pela então administração liderada por Luís Parreirão

A estes montantes soma-se a antecipação do fim do contrato de aluguer do "Cachalote", que ultrapassou os 16 milhões de euros (entre prestações pagas em devido tempo e também uma indemnização na sequência de negociações extrajudiciais por incumprimento dos prazos de liquidação da dívida).

Ouvido em novembro de 2023, na comissão de inquérito à SATA na Assembleia Regional, Luís Parreirão justificou a opção da companhia açoriana pelos dois aviões A330, como sendo, à data, os aparelhos mais fiáveis para viagens de longo curso.

Contactado pelo Açoriano Oriental, o Departamento de Investigação Criminal da PJ nos Açores recusou fazer comentários sobre o assunto. ◆

Pão-do-Mar e APASA pedem maior atenção das autoridades regionais

A Pão-do-Mar (Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores) e APASA (Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores) reclamam uma maior atenção das autoridades regionais para que se ponha fim àquilo que consideram ser a "crescente perda de competitividade" dos setores que representam em relação aos concorrentes do Continente e Madeira.

"As associações de produtores e industriais destacam a lamentável falta de atenção do Governo Regional dos Açores a este setor que emprega largas centenas de pessoas e é responsável pela maior fatia da exportação de bens da Região, estando presente em mais de 30 países em todo o mundo", pode ler-se num comunicado enviado às redações, em que é referido que as associações do setor representam centenas de postos de trabalho e estão a passar por dificuldades que gradualmente contribuem "para a extinção de um setor de atividade de tradição e importância fundamentais para a economia açoriana". Essas dificuldades decorrem da subida da inflação, associada a um "aumento muito significativo" dos custos com energia, combustíveis e matérias-primas industriais, designadamente o azeite, "o que inflige graves constrangimentos ao desempenho económico do setor".

"Vivemos dias difíceis para as empresas industriais. Em resposta a esta situação, o Governo da República e o da Região Autónoma da Madeira criaram dois apoios extraordinários à produção e à transformação, para mitigar os efeitos inflacionistas da guerra na Ucrânia. Já nos Açores, lamentavelmente, apenas foi criado um destes apoios, constituindo-se no agravamento da perda de competitividade do setor na Região", é salientado.

Tal situação - consideram as conserveiras e produtores de atum - fez aumentar o preço do Bonito/Skipjack, matéria-prima que passou de 1,3€/kg para 1,6€/kg, "o que pode colocar em causa a competitividade da indústria regional em mercados tradicionais e importantes para as exportações açorianas".

DIREITOS RESERVADOS



Setor sofre com a subida dos custos com energia, combustíveis e matérias-primas industriais (azeite)

A Pão-do-Mar e a APASA alegam ainda que este setor é o principal cliente dos serviços prestados pela Lotaçor, "cujos preços praticados são incomparavelmente superiores (em cerca do dobro) aos da congénere madeirense".

Acresce que nos vários entrepostos da Região, todos tutelados pela empresa que gere as lotas, "não há uniformidade de critérios, nem em preços, nem nos serviços cujo pagamento acresce à congelação e/ou armazenamento, o que claramente evidencia ausência de uma política transversal à Região". ◆ PF

Câmara da Lagoa promove iniciativa 'Férias em Ação'

Destinada a crianças e jovens entre os 7 e os 12 anos, a iniciativa "Férias em Ação" visa proporcionar uma alternativa para a interrupção letiva de verão através de diversas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Lagoa vai promover o campo de férias "Férias em Ação", de 1 a 31 de julho e de 1 a 30 de agosto, destinado a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos.

De acordo com uma nota enviada à comunicação social, esta iniciativa do Serviço de Educação e Cultura visa proporcionar uma alternativa para a interrupção letiva de verão. O plano de atividades inclui diversas ações nas áreas do lazer, ambiente, cultura, desporto e ciências.

O município revela que o programa prevê atividades na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, visitas ao Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores (OVGA), Expolab - Centro ciência Viva, Museu Militar dos Açores, Museu da Emigração Açoriana, entre outros locais, bem como idas às Piscinas Municipais de Lagoa e piqueniques em espaços verdes.

O campo de férias decorrerá na Casa da Cultura Carlos César, na freguesia de Santa Cruz, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30, estando limitado a 12 participantes. O custo é de 80 euros por mês, incluindo visitas, passeios e lanche da tarde.

Para mais informações, os interessados podem contactar o número 296 960 600 ou o e-mail educacaoecultura@lagoa-acores.pt. A inscrição deverá ser realizada online, através do seguinte link: https://forms.gle/bHkfuybLQ6TwC9Es6. Posteriormente, haverá uma seleção conforme os critérios mencionados nas Normas de Funcionamento do campo de férias, disponíveis no portal da autarquia. ◆

CMLAGOA



Campo de férias decorre nos meses de julho e agosto

Exposição "Retalhos de Sonhos de Criança"

Pode ser visitada até 29 de julho, na Casa-Museu José da Costa Franco, a exposição "Retalhos de Sonhos de Criança", concebida por alunos do Colégio São Francisco Xavier, no âmbito do Dia Internacional dos Museus.

Integrada na 3ª edição do projeto "Vem Sonhar na Casa-Museu Franco!", as obras apresentadas aludem ao percurso e aspirações de José Franco, emblemático comerciante do centro histórico de Ponta Delgada, revela uma nota da Câmara Municipal.

Acrescenta ainda que a exposição resulta de práticas e aprendizagens desenvolvidas no decorrer de três sessões lúdico-pedagógicas, realizadas pela Câmara Municipal de Ponta Delgada durante o mês de maio, na Casa-Museu José da Costa Franco.

Os trabalhos em exposição procuram realçar a importância da arte no processo educativo e na valorização do património local. O projeto "Vem Sonhar na Casa-Museu Franco!" tem como principal missão dar aos jovens do concelho a oportunidade de criar, ser e sonhar através da cultura e da arte. ◆ ACM

DIREITOS RESERVADOS



Duo Toadas e Convidados, Escola de Violas da Ribeira Quente e Grupo Folclórico São Paulo atuam no festival

Ribeira Quente recebe festival "A Viola na Praça"

No dia 12 de julho, a Ribeira Quente recebe o festival "A Viola na Praça", pelas 21h00, na Praça da Igreja, que contará com atuações do Duo Toadas e Convidados, da Escola de Violas da Ribeira Quente e do Grupo Folclórico São Paulo.

Em 2023, a Associação de Juventude Viola da Terra organizou no verão, no mesmo local, o concerto "Duo Toadas e Convidados", que contou com uma enchente e apoio da população da freguesia e emigrantes, o que oficializou "a vontade de manter o evento, anualmente, sempre partindo das forças vivas da freguesia que promovem a Viola da Terra".

Neste contexto, o cartaz de 2024 conta com a Escola de Violas da Ribeira Quente, responsável pela formação de dezenas de tocadores desde 1994, de Viola da Terra e Violão, e com o Grupo Folclórico São Paulo, que retomou a sua atividade após alguns anos de suspensão.

O Duo Toadas, constituído pelos irmãos César Carvalho e Rafael Carvalho, que despoletaram a criação desta dinâmica de Festival na freguesia, serão presença assídua no mesmo, quer em duo quer com convidados que ajudarão a abrilhantar o evento.

O evento decorre na Praça da Igreja onde ainda marcará presença o Mercadinho Solidário Melika, com vista à angariação de fundos para a importante atividade que desenvolve junto de comunidades mais necessitadas, quer ao nível de construção de infraestruturas quer ao nível da educação e material de ensino. ◆ ACM

Concurso de Jovens Talentos da Ribeira Grande

A 1ª edição do concurso de Jovens Talentos da Ribeira Grande terminou no sábado, no Teatro Ribeiragrandense, com a final disputada por 10 finalistas, acompanhados pela banda do concurso e avaliados por um júri de cinco personalidades.

Na categoria dos 6 aos 13 anos, a vencedora foi Sofia Oliveira, seguida por Bárbara Bulhões em 2º lugar e Afonso Medeiros em 3º lugar. No grupo dos concorrentes com idades entre os 14 e os 30 anos, Sofia Cabral conquistou o 1º lugar, com Ana Benevides e Paulo Pavão alcançando o 2º e 3º lugar, respetivamente. Ao todo, 39 concorrentes inscreveram-se nesta 1ª edição.

O concurso Jovens Talentos da Ribeira Grande é uma iniciativa da Associação Novo Ser, com a produção da Staccato Produções Musicais, contando com o apoio do Governo Regional dos Açores, Direção Regional da Juventude, Câmara Municipal da Ribeira Grande, Junta de Freguesia da Matriz, Teatro Ribeiragrandense, Bella Vita Açores, Stand Correia, DaniStyle, Agência de Viagens Teles, V-Bass, Casa do Pasto Manuel Flor, Restaurante Caldeiras, Alabote Bar, Casa do Povo da Ribeira Grande, Plantivime, Casas Menezes, Menezes Rent-a-car, RTP e RDP Açores. ◆ ACM

Seminaristas dos Açores vão passar a formar-se no Porto

Diocese de Angra foi a última do país a tomar a decisão de formar os seminaristas em conjunto com outras dioceses, mas o Seminário de Angra não irá acabar, alargando o âmbito da sua formação também a leigos. Bispo de Angra fala em "momento histórico", passando a formação de padre a ter finalmente reconhecimento civil

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Os alunos do Seminário de Angra vão passar a formar-se no Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição, na cidade do Porto e a frequentar as aulas da Faculdade de Teologia da Universidade Católica do Porto, juntamente com os seminaristas das Dioceses do Porto, de Vila Real e de Coimbra.

Conforme revela o Sítio Igreja Açores, no próximo ano letivo, quatro dos atuais cinco alunos do Seminário de Angra vão prosseguir estudos no Porto, onde serão acompanhados pela equipa formadora do Seminário de Angra, ficando apenas um aluno nos Açores, por opção, a completar o ano pastoral.

Refira-se que a Diocese de Angra foi a última do país a associar-se com outras dioceses na formação dos seus seminaristas, sendo que este passo permite também concretizar um desejo com vários anos e até hoje nunca concretizado, que é o do reconhecimento civil da formação sacerdotal, podendo os seminaristas concluir a licenciatura e o mestrado.

E o Seminário de Angra não irá acabar, uma vez que continuará a acompanhar todos os candidatos a futuros padres no pré-seminário, podendo mesmo realizar nos Açores um ano propedêutico em concordância com o Seminário do Porto, caso haja um número de candidatos que o justifique, sendo que o ano pastoral e estágio junto de uma comunidade paroquial e antes da ordenação, será feito nos Açores.

O anúncio foi feito ontem pela Diocese do Porto e confirmado em conferência de imprensa pelo Bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues, que esteve acompanhado pela equipa formadora do Seminário Episcopal de Angra, afirmando que este é um "momento histórico, de reflexão e de mudança" para o Seminário de Angra.

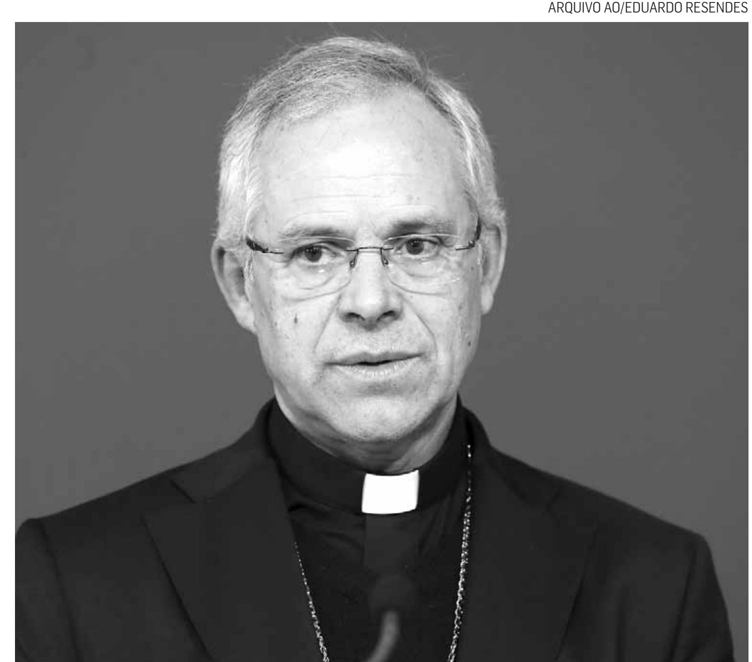
D. Armando Esteves Domingues esclareceu ainda que o Seminário de Angra irá também a partir de agora "aprofundar todas as potencialidades que tem, com os seus professores e com os seus meios, para alargar a formação permanente a todos os leigos e religiosos".

O Bispo de Angra garantiu igualmente que "o Seminário não acaba, pelo contrário, vive um momento em que procura de uma forma mais capacitada acompanhar todos os candidatos de todas as idades, que queiram fazer estudos teológicos e serem sacerdotes na Diocese". E afirmou "que o sacrifício do momento presente trará, sem dúvida, frutos abundantes no futuro, quer na formação, quer nos candidatos, quer nas novas vocações".

D. Armando Esteves Domingues recordou que este é o culminar de um processo que já durava há 30 anos, quando ainda no tempo de D. Aurélio Granada Escudeiro já se previa a hipótese dos futuros sacerdotes açorianos estudarem na Universidade Católica, "com várias aproximações à universidade para o reconhecimento dos estudos e até mesmo uma hipotética parceria com a Universidade dos Açores para o reconhecimento da licenciatura".

Há um ano atrás e já com o atual Bispo de Angra, foi decidido lançar um processo de consulta junto do clero açoriano, que resultou num documento de estudo que foi levado ao Conselho Presbiteral, tendo D. Armando Esteves Domingues decidido, em harmonia com a equipa formadora do Seminário, "que o parecer dos membros do Conselho Presbiteral seria para mim vinculativo". E esse documento previa que "os candidatos ao sacerdócio deveriam ser encaminhados para uma licenciatura civil e canónica", com os estudos "a serem feitos na Universidade Católica e, se possível, num seminário no continente". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Anúncio feito pelo Bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues

Aumentar receitas e renegociar dívida da Portos dos Açores

Sancha Santos, que foi indigitada como presidente da administração da Portos dos Açores, revelou que o objetivo é melhorar os resultados financeiros

LUSA
Açoriano Oriental

PEDRO AMARAL



Empresa quer aumentar receitas

A nova administradora nomeada pelo Governo para a empresa pública Portos dos Açores, SA, Sancha Santos, revelou ontem que pretende aumentar as receitas da empresa e renegociar a dívida bancária, com o objetivo de melhorar os resultados financeiros.

"Há várias formas de melhorar os resultados: aumentar as receitas, aumentando o volume de negócios, através de políticas de contenção de custos, para libertar mais fundos para a atividade, e renegociar a dívida", exemplificou a futura presidente do Conselho de Administração, durante uma audição parlamentar na Comissão de Economia da Assembleia Regional, reunida em Ponta Delgada.

As explicações de Sancha Santos surgiram na sequência de questões levantadas pelo deputado do Partido Socialista, Carlos Silva, que lembrou que a dívida bancária da Portos dos Açores "duplicou em pouco mais de um ano", devido à assunção de compromissos que, na sua opinião, competiam à tutela e não à empresa.

"Devia ter sido a região a assumir essa dívida e não obrigar a Portos dos Açores a assumir dívida que coloca em causa agora a necessidade de se adotarem medidas de saneamento financeiro, conforme ficou também explícito na auditoria externa que foi encomendada", lembrou o parlamentar socialista.

Em causa está um empréstimo no valor de 53 milhões de euros, contraído pela Portos dos Açores para fazer face aos custos com a reconstrução do porto das Lajes das Flores, destruído pelo furacão Lorenzo em outubro de 2019, que o deputado do PSD, Joaquim Machado, lembra que devia ter sido financiado pelo Governo da República.

"O Governo da República de António Costa só transferiu para a região 10% dos 313 milhões de euros que estão identificados como despesa, em vez do 85% com os quais se tinha comprometido", frisou o parlamentar social-democrata, justificando assim por que razão a Portos dos Açores assumiu despesas que não lhe competiam.

A futura presidente da Portos dos Açores indigitada pelo Governo era funcionária do INOVA (Instituto de Novas Tecnologias dos Açores) e irá substituir no cargo Rui Terra, que foi nomeado para o gabinete do secretário regional do Mar e das Pescas.

A escolha de Sancha Santos para estas novas funções mereceu, no entanto, a crítica do deputado do Chega, Francisco Lima, que disse não reconhecer "competências técnicas" à futura administradora da Portos dos Açores para assumir este cargo.

"A empresa tem 283 colaboradores, tem um corpo técnico especializado nas diferentes áreas e eu não me vou substituir às pessoas que lá estão! As pessoas são competentes, têm as suas funções e a minha função é de coordenação", justificou, no final da audição, Sancha Santos. ◆

E agora, Francisco?



POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. O Dr. Francisco César apresentou a sua candidatura a Presidente do PS/Açores, com uma moção de estratégia global intitulada "Um novo futuro", com dedicatória ao seu filho, Afonso. Com esta candidatura, Francisco César cumpriu o seu passado, mais do que interpretou o seu destino. Na vida política, como tantas vezes na vida, não se consegue escolher "aquele momento". Francisco César é vítima das circunstâncias e da contingência política. Estaria escrito nas estrelas políticas que, um, dia, seria candidato a líder do PS/Açores e seu líder. O que Francisco César não teria previsto é que essa candidatura ocorreria tão cedo e num momento de mudança de ciclo político nos Açores e no país.

Francisco César – que conheço e por quem tenho estima pessoal - é um político preparado, arguto, com inteligência política, que desempenha uma atividade política há muitos anos, conhecendo muito bem o interior do seu partido, os seus dirigentes e ávida política regional. É um político de uma geração que já nasceu depois do 25 de Abril e da instauração do regime autonómico. É um filho da autonomia, no sentido cronológico da expressão.

2. Um dos maiores dilemas políticos de Francisco César foi o de decidir quanto à sua candidatura a Presidente do PS/Açores. Depois de ter sido eleito do Deputado à Assembleia da República na última legislatura, assumiu protagonismo político nacional como Vice-Presidente do Grupo Parlamentar e, posteriormente, diretor da campanha de Pedro Nuno Santos, que o levou à liderança do PS. A derrota do PS, nas eleições regionais de 4 de Fevereiro, acelerou o processo de profunda erosão da liderança de Vasco Cordeiro, que culminou com decisão de não se recandidatar a líder, abrindo portas à sua sucessão, num ambiente crispado, com duas derrotas eleitorais subsequentes. Num espaço de quatro meses, o PS perde três eleições para a coligação liderada pelo Dr. José Manuel Bolieiro.

Neste quadro político, que se adensa com a realização de eleições autárquicas em 2025, em que o PS perderá Câmaras Municipais e Freguesias para o PSD ou para a coligação (nos casos em que tal coligação com o CDS e com o PPM for celebrada) e com uma estabilidade política regional duradoura, garantida pelo Presidente do Governo Regional, a futura liderança de Francisco César enfrenta sérias dificuldades.

3. O "novo futuro" que Francisco César quer dar ao PS e aos Açores arrisca-se a ser apenas, uma longa justificação quanto aos vinte e quatro anos de governação do PS, que os atuais dirigentes socialistas – agora congregados em torno desta candidatura – invocam em todos os momentos de debate parlamentar ou simples debate político.

A previsível longevidade do ciclo político do PS na oposição regional irá causticar a liderança de Francisco César, como aconteceu no PSD, com diferentes líderes e em diferentes momentos. Os açorianos já expressaram a sua preferência pelo estilo e pela liderança política do Dr. José Manuel Bolieiro, que é uma mais-valia para o PSD e para o projeto político que ele lidera nos Açores.

O futuro de Francisco César como Presidente do PS pode ser bem mais curto do que o seu passado, num partido atormentado pelas derrotas eleitorais, que acreditou que o povo lhe devolveria o poder "tomado" pela coligação, em 2020, como Vasco Cordeiro e outros dirigentes socialistas não se cansaram de repetir. Para além disso, as notícias da morte política de Vasco Cordeiro, são exageradas. ◆

"Um novo futuro"



POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

Este foi o feliz slogan da candidatura de Francisco César à liderança do PS/Açores. Menos feliz, para ser simpático, é o facto de a candidatura alternativa ter decidido que este não era ainda o tempo. Escrevi por aqui, e reitero, que o PS/Açores precisava, mais do que nunca, de uma disputa eleitoral interna. Esse não foi o entendimento de quem tinha todas as condições para mostrar que há (?) outro PS. Com outras ideias; com outros projetos; com outras pessoas. Independentemente do resultado eleitoral dessa corrente alternativa, o objetivo estaria sempre atingido. O líder eleito teria outra força. E, não menos importante, por todo o respeito que o legado de Vasco Cordeiro merece, deixar-se-ia de falar, ainda que muito baixinho, em modo pausa ou intervalo. Nenhum dos intervenientes merece este tipo de apreciações. O PS é um partido de e da Liberdade. O PS é um grande partido. Um partido com milhares de militantes. Um partido com uma sólida base eleitoral. Atentas estas premissas, e decorrido o prazo para apresentação de candidaturas, é hora de "um novo futuro" sob a liderança de Francisco César. Como apaixonado por Política, e também por ser amigo do Francisco, li atentamente as 17 páginas da intervenção feita aquando da apresentação da sua candidatura. Gostei muito de algumas coisas; gostei menos de outras passagens e não gostei nada de outras. É assim mesmo. Sempre fui assim. Como digo sempre, se é só para bater palmas... escolham outro! O Francisco sabe bem "o que é que a casa gasta". E seguramente sabe, como sabem tantos outros, que apreciei particularmente a seguinte frase: "o pior erro que o Partido Socialista/Açores poderá incorrer, nesta nova fase da sua história, é fazer do seu futuro, a defesa do nosso passado." Esta simples frase é de uma clareza e força ímpares. Nunca é tarde para corrigir um erro crasso. Assisti, como assistimos todos, a este erro básico desde as eleições de 2020. O PS anda há quase quatro anos a olhar para trás. Por isso, saúdo vivamente a segunda frase que completa o parágrafo que mais gostei do discurso do Francisco e que rezava assim: "O nosso passado é a identidade de que não abdicamos, todavia, tal não significa que não devamos evoluir as nossas políticas, discutir novos rumos para a Autonomia e, até, em alguns casos assumir ruturas." Isto era tão linear, não é? Pois, mas obviamente não era possível. Ou, pelo menos, era pouco plausível que acontecesse. E, a bem da verdade, só será totalmente possível daqui a uns bons meses... Mas é por aqui, Francisco. É preciso dar futuro ao PS. É preciso fazer diferente. É preciso voltar a descer ao mundo real. É preciso colocar os Açores num patamar incomensuravelmente superior a tudo o resto. A missão é extremamente difícil. A travessia será longa. O caminho das pedras é duro, muito duro. O ponto de viragem da curva ainda não está no horizonte. Mas, como bem sabemos, uma maratona não é feita por *sprinters*. A hora é de traçar rumo e ir rolando... preferencialmente sem olhar mais para o retrovisor! ◆

Humor e religião



SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Quando fui estudar para Lisboa em 1959, contavam-se muitas anedotas do Salazar que era uma forma subtil de o criticar, ao mesmo tempo que se fugia à Censura, pois essas historietas eram muito mordazes e o nosso sentido de humor espalhava-as à velocidade da luz. Algumas diziam respeito ao ditador depois de falecer, embora isso só viesse a acontecer muito mais tarde (1970).

Como o Papa Francisco apelou ao humor religioso, lembrei-me duma anedota que corria naquele tempo pelos corredores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Ei-la: "Salazar morreu e apresentou-se a S. Pedro.

– Nome?

– António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de Ministros de Portugal.

Respondeu-lhe o guardião das chaves do Paraíso: - Não consta aqui do livro de admissões. Não pode entrar.

– Mas não pode ser, eu ajudei a Igreja, fui seminarista, sou amigo do Cardeal Cerejeira, reconstruí Igrejas, protegi os Padres, e combati os inimigos da Igreja.

- Tudo bem mas não estás no livro das entradas. Experimenta o Purgatório.

Ele então bateu à porta do Purgatório mas S. Miguel, depois de conferir no livro, disse-lhe a mesma coisa: - Não consta.

- Não consta? Mas não pode ser, eu ajudei a Igreja...

- Tudo bem, mas não constas do livro, não entras.

– E agora que faço?

– Olha, experimenta o inferno.

- O inferno, mas...

E lá foi, contrariado, Salazar bater à porta do inferno. Atendeu-o um diabinho que lhe perguntou o que queria.

- Sou o Salazar e venho aqui porque não me aceitaram nem no Céu nem no Purgatório e não tenho mais para onde ir.

Respondeu-lhe o diabito que esperasse que ia falar com o pai e fechou-lhe a porta. Pouco tempo depois, regressou com umas brasas nas mãos, dizendo: - Meu pai manda-lhe os seus respeitosos cumprimentos e pediu-me que lhe entregasse estas brasinhas e lhe pedisse que fosse fazer o inferno para outro lado."

Dizia-se então que Salazar colecionava essas anedotas... ◆

É condição humana? Os julgamentos sociais e culturais

"A capacidade de ver além das aparências é, nos dias de hoje, um ato de coragem e resistência contra a superficialidade e o preconceito."



SOCIEDADE
ANTERO CARVALHO
GESTOR E CONSULTOR

Vivemos numa era onde a superficialidade reina, onde as primeiras impressões, frequentemente erradas, moldam perceções e desencadeiam julgamentos. É uma prática que se enraizou profundamente na nossa sociedade, baseada em aparências e preconceitos que raramente refletem a realidade. Este comportamento não apenas distorce a nossa visão do mundo, mas também alimenta esses preconceitos que, por sua vez, geram injustiças.

A raiz do problema está na tendência inata humana para simplificar a complexidade. Num esforço para compreender rapidamente o que nos cerca, recorremos a rótulos e estereótipos. Esses julgamentos imediatos são, muitas vezes, baseados em características externas: aparência física, vestuário, e até mesmo em objetos e símbolos, que consideramos representar a totalidade de uma pessoa ou situação. No entanto, essa visão limitada ignora a profundidade e a diversidade de experiências e identidades.

Um exemplo claro dessa mecânica e dos seus efeitos, ocorre no ambiente profissional. Candidatos a empregos são frequentemente julgados não apenas pelas suas qualificações, mas também por aspetos superficiais, como a forma de vestir ou modo de falar. Este tipo de julgamento pode excluir talentos valiosos simplesmente por não se adequarem às expectativas visuais ou culturais predominantes. A consequência é uma perda de diversidade e inovação, essenciais para o crescimento e desenvolvimento das organizações.

No âmbito social, os julgamentos rápidos também têm um impacto devastador. Suponha que alguém, ao entrar numa sala, veja outra pessoa com uma aparência que considera "diferente". Imediatamente, uma série de suposições infundadas podem surgir; sobre a personalidade, capacidades ou intenções dessa pessoa. Este tipo de julgamento não apenas é injusto, mas também cria barreiras que impedem a formação de relações genuínas e profícuas.

As redes sociais amplificam essa tendência, promovendo imagens e narrativas que incentivam o julgamento superficial. A cultura do "like" e do "compartilhar" promove uma validação rápida e efémera, muitas vezes baseada em impressões superficiais. A pressão para se conformar a certos padrões visuais e comportamentais alimenta um círculo vicioso de julgamento e exclusão.

Até mesmo em relação a nós, há nesta condição humana, uma dependência a que nos sujeitamos. Muitas vezes, somos os juízes mais severos de nós mesmos, baseando a nossa autoestima, em como achamos que os outros nos percebem. Esse auto-julgamento pode ser paralisante, impedindo-nos de explorar o nosso potencial e de nos aceitarmos plenamente. A procura incessante por validação externa é uma armadilha que mina a autoconfiança e a autenticidade.

Para superar esses desafios, é essencial desenvolver uma mentalidade de abertura e curiosidade. Em vez de saltar para conclusões baseadas em aparências, devemos cultivar a capacidade de inata que perdemos depois da infância de fazer perguntas, de escutar ativamente e de procurar compreender a complexidade das pessoas e situações. A prática da empatia, colocar-se no lugar do outro, é fundamental para construir um mundo mais justo e inclusivo. A capacidade de ver além das aparências é, nos dias de hoje, um ato de coragem e resistência contra a superficialidade e o preconceito. ◆

As Escolas de Segunda Oportunidade

SOCIEDADE
ACIR FERNANDES MEIRELLES
GESTOR DE FORMAÇÃO

Um projeto educativo que garanta uma expansão quantitativa da escolarização, com acesso para todos a cada um dos seus níveis, gera, forçosamente, um sistema massificado. Mas a massificação, como bem sabemos, não responde plenamente à diversidade dos alunos. Alguns, e não são poucos, não se reveem no que lhes é oferecido, necessitando de uma resposta mais adequada à sua heterogeneidade. Projetos de proximidade, mais ligados à comunidade envolvente, focados em grupos reduzidos, num ritmo que por vezes diverge do calendário escolar, onde a certificação não é um resultado em si mesmo, mais como uma pausa para reflexão entre a correria entre ciclos, um meio de descobrir novos caminhos. As Escolas de Segunda Oportunidades são tudo isso e muito mais.

Mais conhecidas pela sigla E2O, estas escolas não são propriamente uma novidade. Trata-se de uma política europeia com mais de 20 anos, voltada para jovens com baixas qualificações, em abandono precoce e resistentes ao ensino tradicional. A proposta é de uma educação inclusiva e holística, baseada no princípio de que é sempre possível superar experiências de insucesso, preparando-se para um recomeço. Os jovens são chamados a participar e a discutir a sua formação, criando condições para o desenvolvimento de processos de crescimento e mudança pessoal que invertam trajetos anunciados de exclusão social. Ou seja, uma resposta individualizada, ajustada aos interesses, capacidades, experiências e necessidades dos jovens.

Não existem toques, um plano curricular fixo ou mesmo horários. Nas E2O não há turmas e aceitam-se alunos em qualquer altura do ano. Os módulos são flexíveis e passam por quatro áreas principais: o desenvolvimento pessoal e social (apoio educacional e a intervenção psicossocial), a educação artística (teatro, música, dança, artes visuais, média), a certificação escolar de 6.º e 9.º anos e a formação vocacional (abordagem inicial ao mercado de trabalho).

E funciona? Os números dizem que sim. A taxa de não adaptação é de 15%. Quem lida com educação sabe que essa é uma média muito boa, principalmente considerando o grupo-alvo. Mas os indicadores de saída, ou seja, posterior integração em cursos profissionais, no mercado de trabalho ou no ensino secundário são igualmente positivos.

Talvez um dos segredos das E2O seja o de não procurar culpados. É certo que atuam quando tudo falhou, por assim dizer, mas o futuro é mais importante do que o passado. Não importa se o jovem abandonou ou foi abandonado pelo sistema educativo. Sendo as causas do insucesso escolar diversas e complexas, o foco passa a ser restituir ao aluno a sua dignidade e a capacidade de acreditar no seu desempenho pessoal. Um trabalho de proximidade, sem julgamentos, construído dia após dia. Na verdade, o termo Segunda Oportunidade aplica-se tanto aos jovens que dele beneficiam quanto ao sistema educativo, que pode tentar acertar onde falhou anteriormente.

Nada disso, obviamente, é realizado à margem da Lei, ou seja, do tal sistema. A publicação do Despacho n.º 6954/2019, de 6 de agosto, integrou a oferta das E2O no sistema público de educação. Mas a letra da Lei vale o que vale. No passado dia 7 de junho decorreu, em Lisboa, o VI Encontro Nacional de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade. Perguntei a um dos alunos da E2O de Matosinhos o que ele mais gostava na escola, tendo ele respondido: "os 'profs' não desistem". Eis o que realmente importa. ◆

Açor media | Global Media GROUP

Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

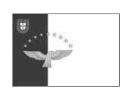
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Roteiro de Arquitetura dos Açores

A igreja Matriz de Ponta Delgada – Do modelo genético à continuidade estilística



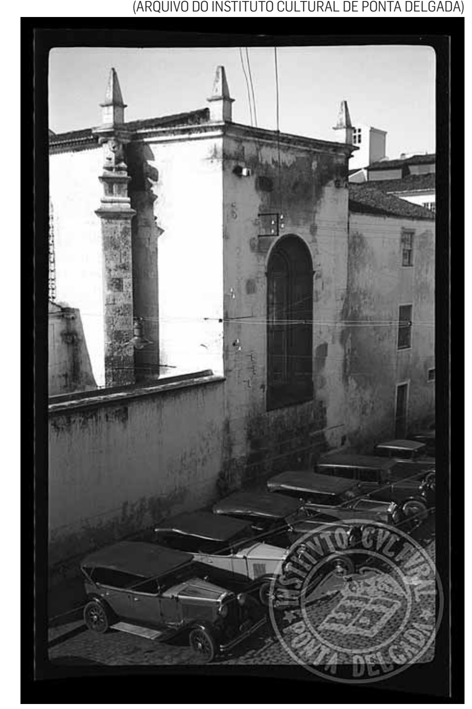
IGOR ESPÍNOLA DE FRANÇA
ARQUITETO

Segundo Frutuoso a construção iniciou-se em 1531, na sequência do levantamento da interdição imposta pelo surto de peste a que Ponta Delgada, Vila desde 1499, fora obrigada. O cronista informa que foi refundada sobre uma ermida, de invocação a São Sebastião, o "advogado da peste", em agradecimento à protecção conferida pelo Santo. Implantada num eixo Leste-Oeste, proporcionando uma liturgia orientada *versus absidem*, a igreja ocupa o centro de uma grande praça, que se abre a Sudoeste para os Paços do Concelho, configurando a área mais prestigiada da urbe. A monumentalização promovida por essa implantação central é reveladora do estatuto de primazia que Ponta Delgada ambiciona, e que confirmará, em 1546, com a elevação a cidade. Esse também é um dos aspectos que evidenciam a influência que o modelo arquetípico da Sé do Funchal, segundo Vítor Serrão, "a primeira catedral do resto do Mundo", exerceu sobre várias igrejas micaelenses, destacando-se a Matriz de São Miguel Arcanjo, de Vila Franca, destruída pelo cataclismo de 1522, e até então a mais importante igreja da ilha. A exemplaridade madeirense enquadra-se na dependência açoriana à Diocese do Funchal, até à criação da de Angra, em 1534. Essa condição propiciou o exercício de uma preponderância que não se limitou ao plano espiritual, tendo determinado "arquitecturas sequenciais", como nos refere aquele autor, para o qual, certamente, também contribuiu a compra da capitania micaelense, em 1474, pelo filho secundogénito de João Gonçalves Zarco, capitão do Donatário do Funchal. Outras semelhanças são evidentes na espacialidade de inspiração basilical, (nave central mais larga e alta do que as laterais), organizada em planta de seis tramos, no caso da Sé, e de sete no caso da Matriz, com cabeceiras tripartidas e escalonadas, de topos poligonais no primeiro exemplar. Na igreja madeirense o arco triunfal é antecedido por um transepto, enquanto na micaelense abre para duas capelas anexas às naves laterais. Nesta, como é usual em diversas igrejas açorianas, a capela-mor intercomunica com as laterais através de dois arcos, hoje emparedados. É na diversidade das abóbadas que cobrem a cabeceira e as capelas laterais que melhor se revela a inexistência de um *plano conjunto*, no sentido renascentista da expressão. De facto, se a capela-mor recebe abóbada estrelada de dois tramos de desenho manuelino, as laterais erguidas junto da cabeceira cobrem-se com abóbadas estreladas de pano único, enquanto a solução de cúpula sobre trompas de ângulo é empregue na capela de Gaspar do Rego, que se ergue no lado da Epístola, exibindo as regras renascentistas que relacionam as proporções do corpo humano com a geometria do círculo inscrito no quadrado. A convivência destas linguagens não põe em causa o enquadramento da empreitada quinhentista no gótico mendicante nacional, que Paulo Pereira considera resultante de uma *goticização* do românico, caracterizado por caixas murárias de aspecto massivo, acentuação da horizontalidade e naves com cobertura de madeira. O acabamento conferido à cobertura das naves na Sé, um rico tecto de alfarge que o rendimento do açúcar terá viabilizado, é o aspecto mais contrastante com a Matriz, que patenteia solução menos elaborada. No seu exterior as duas igrejas assemelhavam-se bastante, quer pela existência da torre do relógio no extremo Nordeste da cabeceira, que na igreja micaelense foi demolida em 1723, quer no frontispício, composto com grande simplicidade e que em São Sebastião, cerca de quatro décadas posterior à Sé, recebe um portal manuelino, talhado em lioz, com decoração vegetalista, armas reais e municipais, e três nichos desocupados, sendo o central ladeado por anjos relevados. Frutuoso informa-nos que a fachada tinha "três lanternas", sendo a rosácea uma delas e dois vãos laterais, que certamente configuravam uma composição análoga à de Santa Maria do Olival, em Tomar, uma das igrejas arquetípicas do gótico mendicante português. O programa quinhentista conclui-se com as portas laterais, sendo a Sul a mais impressiva, pela apresentação de dois medalhões inseridos em arco trilobado, contendo bustos de duas crianças, que poderão representar os infantes D. Maria Manuela e D. Manuel, filhos de D. João III, rei que apoiou a construção. O pórtico Norte, talhado em ignimbrito, evidencia a dificuldade imposta pela delicadeza do desenho manuelino, na utilização de um material menos dúctil.

Ao longo da sua existência multisecular a Matriz recebeu várias empreitadas, que configuram um processo de *continuidade estilística* cujas etapas se evidenciam na actual torre concluída em 1624, na construção da capela das Almas, erigida na mesma centúria na extrema Noroeste, e na importante obra setecentista. É essa campanha de 1748, documentada por Nestor de Sousa, que confere o aspecto palaciano ao frontispício que chegou aos nossos dias, apoiado no modelo de fachada tripartida comum nas igrejas do arquipélago, coroada por tabela rematada por aletas. Paradoxalmente, esta empreitada justificada pela necessidade de melhorar a iluminação natural da igreja eliminou o clerestório, ao elevar a cobertura das naves laterais, assumindo um telhado de duas águas em toda a sua extensão. No século XIX documentam-se obras como, a imposição do controverso relógio na torre sineira, o rasgamento dos vãos da abside, a construção de dependências junto da cabeceira e o recobrimento de elementos estruturais por gesso. Classificada como Imóvel de Interesse Público em 1953, a Matriz recebeu importantes obras promovidas pela D.G.M.N. entre 1958 e 1963, que configuram um processo de *reintegração estilística*, (menos duro que os que empreendeu noutros imóveis, na década de 40), durante o qual foi reposta a cobertura escalonada nas naves, e demolidas diversas dependências que tinham sido erguidas junto da cabeceira e fachadas Norte e Sul, trabalhos que definiram a igreja que hoje conhecemos. ◆

Por opção, o autor não escreve segundo o novo acordo ortográfico.

DR. ALBERTO PAULA DE OLIVEIRA (ARQUIVO DO INSTITUTO CULTURAL DE PONTA DELGADA)



Cabeceira da igreja



Porta sul



Capela-mor

Tarifas para carros elétricos vão 'minar transformação verde da UE'

China considera que as tarifas impostas pela Comissão Europeia aos veículos elétricos chineses vão prejudicar a "transformação verde do bloco comunitário" e a resposta global às alterações climáticas

LUSA
Açoriano Oriental

A China defendeu que as tarifas impostas pela Comissão Europeia aos veículos elétricos chineses vão prejudicar a "transformação verde do bloco comunitário" e a resposta global às alterações climáticas.

"As tarifas vão distorcer as cadeias de abastecimento automóvel globais e prejudicar os consumidores da União Europeia (UE). Além disso, vão prejudicar o próprio processo de transformação verde da UE e a resposta global às alterações climáticas", afirmou, em conferência de imprensa, o porta-voz da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma do país asiático.

Li Chao acrescentou que "o protecionismo comercial não é a saída" e as tarifas "vão impedir o desenvolvimento saudável a longo prazo das empresas da UE".

A China "apoia ativamente as empresas do setor automóvel em todo o mundo a participarem numa concorrência leal e a manterem a estabilidade das cadeias de abastecimento", acrescentou, afirmando esperar que a UE "seja prudente, respeite as leis económicas básicas e as regras da Organização Mundial do Comércio e ouça também a própria indústria".

À margem da conferência, Li defendeu que a indústria de veículos de novas energias se desenvolveu "muito rapidamente" na China e fornece "um grande número de modelos de alta qualidade".

As declarações surgiram depois de a Comissão Europeia ter anunciado, na quarta-feira, tarifas adicionais de 21%, em média, sobre as importações de veículos elétricos provenientes da China, na sequência de uma investigação aos subsídios atribuídos pelo Governo chinês, lançada em outubro do ano passado. ◆

Eurostat confirma inflação de 2,6% em maio na zona euro

A taxa de inflação homóloga da zona euro fixou-nos nos 2,6% em maio, confirmou ontem o Eurostat, indicando que a da União Europeia ficou nos 2,7%.

O serviço estatístico europeu confirmou ontem os dados da estimativa rápida que, no final de maio, apontavam uma subida da taxa de inflação homóloga dos países do euro, face aos 2,4% em abril, tendo recuado na comparação com os 7,1% de maio de 2023.

No conjunto dos 27 Estados-membros, a taxa de inflação foi de 2,7%, que se compara com a de 2,6% em abril e a de 7,1% em maio de 2023.

A taxa de inflação subjacente (que exclui elementos mais voláteis como a energia e os alimentos não processados) avançou, na zona euro, para os 2,9% (2,8% em abril).

Entre os Estados-membros, as maiores taxas de inflação – medida pelo Índice Harmonizado dos Preços no Consumidor (IHPC) – foram registadas, em maio, na Roménia (5,8%), Bélgica (4,9%) e Croácia (4,3%), com Portugal a registar a quinta maior (3,8%).

As menores taxas da inflação medida pelo IHPC observaram-se, por seu lado, na Letónia (0%), na Finlândia (0,4%) e em Itália (0,8%). ◆

SXC.HU


Decreto-lei sobre habitação foi aprovado em Conselho de Ministros em 27 de maio

PR promulga diplomas sobre apoios à renda e isenção de IMT para jovens

O Presidente da República promulgou o decreto-lei sobre apoios à renda e o decreto do parlamento que isenta de IMT e imposto do selo a compra de casa por jovens até aos 35 anos.

Estas decisões do chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, foram divulgadas através de duas notas no sítio oficial da Presidência da República na Internet, sem comentários sobre os diplomas.

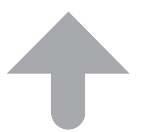
"O Presidente da República promulgou o decreto da Assembleia da República que autoriza o Governo a isentar de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e Imposto de Selo a compra de habitação própria e permanente por jovens até aos 35 anos, através da alteração do Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e do Código do Imposto de Selo", lê-se numa das notas.

Noutra nota, informa-se que "o Presidente da República promulgou o diploma do Governo que altera o Decreto-Lei n.º 20-B/2023, de 22 de março, que cria apoios extraordinários de apoio às famílias para pagamento da renda e da prestação de contratos de crédito, e revoga a extensão do regime do arrendamento forçado às habitações devolutas".

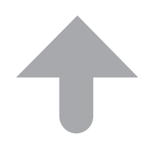
O decreto-lei sobre habitação foi aprovado em Conselho de Ministros em 27 de maio e, de acordo com o comunicado divulgado no fim dessa reunião, "revoga o regime do arrendamento forçado ou coercivo aplicado a habitações consideradas devolutas" e "altera a legislação que cria apoios extraordinários de suporte às famílias para pagamento da renda e da prestação de contratos de crédito". ◆

Euronext Lisboa

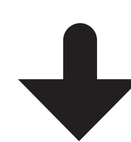
PSI20 6.560,3600 pts


0,62%

MAIOR SUBIDA EDP RENOVÁVEIS


1,34%

MAIOR DESCIDA ALTRI


-0,57%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,2550€	-0,57%
BCP	0,3345€	0,54%
C. AMORIM	9,3300€	1,41%
CTT	4,2050€	0,00%
EDP	3,5800€	0,99%
EDP RENOVÁVEIS	13,5800€	1,42%
GALP ENERGIA	18,9900€	0,40%
GREENVOLT	8,3050€	0,18%
IBERSOL	6,9800€	0,00%
JER. MARTINS	19,5400€	-0,56%
MOTA-ENGIL	3,5180€	1,62%
NAVIGATOR	3,7900€	0,42%
NOS	3,3550€	1,05%
REN	2,3350€	0,65%
SEMAPA	13,9200€	-0,29%
SONAE	0,9120€	0,22%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,711%

Euribor 6 meses
3,711%

Euribor 12 meses
3,628%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0712
JAPÃO	IENE	169.11
REINO UNIDO	LIBRA	0.84573
SUÍÇA	FRANCO	0.9561
BRASIL	REAL	5.7841

JORGE MATRENO/ANSURFISTAS



O Allianz Ribeira Grande Pro vai disputar-se, de sexta a domingo, na praia de Santa Bárbara

Ribeira Grande pode consagrar os campeões

Surf. Teresa Bonvalot e Tomás Fernandes podem sagrar-se campeões nacionais de 2024 no Allianz Ribeira Grande Pro, que começa sexta-feira

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Os surfistas Teresa Bonvalot e Tomás Fernandes poderão sagrar-se campeões nacionais de surf na temporada de 2024 no decorrer da quarta etapa do circuito nacional da ,modalidade (Liga Meo Surf), o Allianz Ribeira Grande Pro, que decorre este fim de semana (de 21 a 23 de junho) na praia de Santa Bárbara .

Em femininos, Bonvalot poderá sagrar-se campeã nacional por antecipação com um terceiro lugar na prova que se vai disputar no lado poente da praia de Santa Barbara, enquanto Tomás Fernandes poderá também sagrar-se campeão nacional caso vença e Guilherme Ribeiro não chegue à final.

Para além destes, a quarta e penúltima etapa da Liga Meo Surf de 2024 vai contar com a presença dos melhores surfistas nacionais, num total de 69 participantes, 54 atletas no quadro masculino e 15 no feminino.

A prova que se vai disputar na "Capital do Surf", a cidade da Ribeira Grande, vai contar com a participação de 10 surfistas açorianos, revelou ontem a organização.

Francisco Benjamin, Peter Healion, Gustavo Ferreira, Guilherme Reis, Martim Silva Nunes, Josué Salvador, Yhorran Gabardo, André Cota, Sofia Costa e Ana Morales são as esperanças açorianas no Allianz Ribeira Grande Pro, prova que vai decorrer entre sexta-feira e domingo, na praia de Santa Bárbara, na Ribeira Grande.◆

Equipa Açores vence Alcides Cup

Golfe. A equipa Açores foi a vencedora da edição de 2042 da Alcides International Cup, uma prova de golfe na qual os jogadores naturais do arquipélago competem com jogadores nascidos no resto do mundo, à semelhança da Ryder Cup.

O torneio foi jogado na modalidade Fourball Betterball na manhã de sábado, após a qual a equipa Açores liderava por 3 pontos. A equipa Resto do Mundo conseguiu empatar as partidas de Foursome à tarde, mas os jogos individuais de domingo foram todos dominados pelos Açores. E após apenas duas horas de jogo, a equipa dos Açores foi declarada vencedora, com 12 1/2 pontos.

Ainda nesta competição, António Duro ganhou o prémio de Bola Mais Próxima do Buraco, e Alberto Machado venceu o prémio de Drive Mais Longo. ◆ ACM

ALCIDES CUP 2024

Equipa vencedora do torneio

U. Serra e ACF Pauleta vencem Figueiras Cup

Futebol. Sétima edição do Figueiras Cup teve como vencedores as equipas do União da Serra (Sub-13) e da ACF Pauleta (Sub-10)

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

As equipas da União da Serra, no escalão de Sub-13, e da Associação Clube de Futebol Pauleta, em Sub-10, sagraram-se domingo vencedores da sétima edição do Figueiras Cup, torneio organizado pelo Clube Desportivo Santo António.

Durante três dias o Campo das Figueiras, em Santo António, voltou a acolher esta competição que, em 2024, contou a com a novidade do futebol de 9 destinado ao escalão de Sub-13.

O União da Serra, formação do concelho de Leiria, foi o vencedor desta competição, tendo na final do torneio ganhou ao União Micaelense, no desempate por pontapés de penálti (1-3).

No final do tempo regulamentar nenhuma das equipas conseguiu desfazer o nulo inicial e nos penáltis os leirienses foram mais eficazes e levaram a melhor sobre os unionistas.

A Escola de Futebol Benfica Açores - Praiense alcançou o último lugar do pódio, depois de na partida de atribuição do terceiro e quarto lugares ter goleado o Rabo de Peixe por 5-0.

O troféu de Melhor Jogador Sub-13 foi entregue a Francisco Xavier (EFBA - Praiense) e o de melhor marcador a Hugo Amaral (Rabo de Peixe). O Prémio *Fair Play* foi para o FC Cortegaça.

Quanto à prova do escalão de Sub-10, o torneio foi dominado pelos conjuntos micaelenses, sagrando-se vencedor a ACF Pauleta que na final derrotou a equipa da casa, o Santo António, por 6-0.

No terceiro posto classificou-se a formação do Santa Clara, depois de ter ganho ao São Roque, por 1-0, na partida de atribuição do terceiro e quarto lugares.

João Câmara (Santa Clara) foi eleito o melhor jogador de Sub-10 e Daniel Simões (ACF Pauleta) foi o melhor marcador. O Prémio *Fair Play* foi entregue ao GD Fajões,

A sétima edição do Figueiras Cup, que desenrolou-se entre sexta-feira e domingo, no Campo das Figueiras, em Santo António, contou com a participação de 16 equipas em representação de 15 clubes.

A organização homenageou, na cerimónia de encerramento, Hélio Oliveira, Nuno Medeiros e Ricardo Freitas. ◆

CMPD



ACF Pauleta foi o vencedor do Figueiras Cup no escalão de Sub-10



ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Arda Gueler recolou a seleção da Turquia na frente do marcador ao minuto 65'

Turquia quebra malapata com vitória sofrida

3	1
Turquia	**Geórgia**
Günok	Mamardashvili
Müldür (Çelik, 65')	Kverkvelia (Zivzivadze, 85')
Akaydin	Kashia
Bardakci	Dvali
Kadioglu	Kakabadze
Çalhanoglu (Özcan, 90+2')	Chakvetadze (Davitashvili, 74')
Ayhan (Demiral, 79')	Mekvabishvili (Altunashvili, 89')
Güler (Yazici, 79')	Kochorashvili
Kökçü	Tsitaishvili (Lochoshvili, 74')
Yildiz (Aktürkoglu, 85')	Mikautadze
Yilmaz	Kvaratskhelia
T. V. Montella	**T.** Willy Sagnol

Amarelos. Bardakci (35'), Kverkvelia (55') e Çalhanoglu (89')
Marcadores. 1-0 Müldür (25'); 1-1 Mikautadze (32'); 2-1 Güler (65'); 3-1 Aktürkoglu (90+7')

Campo. Signal Iduna Park, em Dortmund, na Alemanha
Árbitro. Facundo Tello (Argentina)

Grupo F. A Turquia venceu ontem a estreante Geórgia por 3-1, em jogo da primeira jornada do Grupo F do Euro2024, em Dortmund

LUSA
Açoriano Oriental

A Turquia contrariou ontem o hábito de entrar a perder em Europeus, ao começar a sexta participação com um triunfo sofrido face à estreante Geórgia (3-1), na abertura do Grupo F,.

Os georgianos deram luta até ao final, numa tarde em que o apagão da "estrela" Kvaratskhelia foi diluído aos 32 minutos, com Mikautadze a eternizar o primeiro tento de sempre em Campeonatos da Europa da sua nação.

Galvanizada pelo fervor turco nas bancadas, a equipa comandada pelo italiano Vincenzo Montella entrou pressionante e ameaçou em cabeceamentos ao lado de Ayhan, ao sexto minuto, e Bardakci, aos 10, pouco antes de o médio do Galatasaray ter rematado ao poste.

Os georgianos reagiram por Mekvabishvili, aos 11 minutos, mas a Turquia voltou à carga e chegou à vantagem através de um pontapé frontal de primeira de Müldür, aos 25.

Se Tsitaishvili importunou Günok à meia hora, Mikautadze surgiu ao primeiro poste para corresponder ao centro na direita de Kochorashvili e fazer o 1-1, ao minuto 32, ficando a centímetros da reviravolta aos 35, numa jogada gerada entre Chakvetadze e Kakabadze.

A Turquia arrefeceu o seu entusiasmo e teve mais dificuldades para superar a entreajuda defensiva da Geórgia no reatamento, com o livre direto do capitão Çalhanoglu a esbarrar na segurança de Mamardashvili, aos 57 minutos, precedendo o golpe de génio de Güler.

Recém-campeão europeu de clubes com o Real Madrid, o médio criativo aproveitou uma recuperação de Ayhan para desferir um 'disparo' de fora da área, aos 65 minutos, e reanimar os turcos, que quase fizeram o 3-1, num 'falhanço' de Kökçü, aos 69'.

Mamardashvili negou um cabeceamento de Yazici, aos 87', numa fase em que a Geórgia já tinha atirado à trave da baliza contrária por Kochorashvili (70'), que, ao atrapalhar-se perante a proximidade de Mikautadze, perdeu outro lance flagrante (90+3').

Kvaratskhelia também alvejou os "ferros", com Davitashvili a esbarrar em Akaydin na recarga e a conquistar o último canto do jogo, no qual o "guardião" georgiano subiu em vão à área da Turquia, abrindo caminho para o suplente Aktürkoglu "selar" o 3-1. ◆

Artur Soares Dias arbitra Dinamarca-Inglaterra

Euro2024. O árbitro português Artur Soares Dias foi nomeado para o jogo entre a Dinamarca e a Inglaterra, da segunda jornada do Grupo C do Euro2024 de futebol, a disputar na quinta-feira (amanhã), informou ontem a UEFA.

No jogo, marcado para Frankfurt, às 16h00, o árbitro de 44 anos contará com os assistentes Paulo Soares e Pedro Ribeiro, enquanto Tiago Martins será o videoárbitro (VAR) e o ucraniano Mykola Balakin o quarto árbitro.

A Inglaterra lidera o agrupamento, com três pontos, após vencer a Sérvia, por 1-0, enquanto Dinamarca e Eslovénia somam um ponto cada, após a igualdade 1-1 na primeira jornada.

No outro jogo do grupo, Eslovénia e Sérvia medem forças também na quinta-feira, pelas 13h00, em Munique.

Soares Dias estreou-se na competição em Hamburgo, na vitória dos Países Baixos ante a Polónia (2-1), no Grupo D. ◆ **LUSA**

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Segundo jogo no Euro2024

Lesão tira Vlasic da prova

Croácia. O médio Nikola Vlasic despediu-se ontem dos seus compatriotas, em Neuruppin, na Alemanha, depois de uma recaída e de ter sofrido nova lesão muscular.

O jogador do Torino, que já tinha falhado o jogo inaugural do Euro2024 frente à Espanha, já se despediu do estágio, lamentando não poder ajudar a equipa na fase final da competição. ◆ **AM**



Kylian Mbappé não vai ser operado ao nariz

França. O futebolista Kylian Mbappé recebeu ontem "informações positivas" após a lesão na vitória da França ante a Áustria (1-0), no Euro2024, não havendo necessidade de cirurgia mas sem data de regresso à competição.

"As notícias são bastante encorajadoras, dado que não há cirurgia planeada para o futuro imediato. Quanto à participação no resto do torneio, é demasiado cedo para lhe afixar uma data", declarou o presidente da Federação Francesa de Futebol, Philippe Diallo.

Segundo aquele dirigente, Mbappé, que saiu a sangrar na segunda-feira nos últimos minutos da vitória pela margem mínima ante os austríacos, sofreu uma fratura do nariz e foi tratado num hospital em Dusseldorf.

EPA/LESZEK SZYMANSKI POLAND OUT



Mbappé fraturou o nariz nos instantes finais do jogo com a Áustria

O capitão dos 'bleus', que assinou pelo Real Madrid e é considerado um dos principais 'astros' em competição, terá de jogar com uma máscara facial quando regressar à competição.

A seleção francesa procura o terceiro título europeu e 'vingar' a derrota na final do Mundial2022 e conta, para isso, com Mbappé, principal figura da seleção às ordens de Didier Deschamps.

O avançado voltou ontem à concentração da seleção e, em jeito de brincadeira, perguntou nas redes sociais sobre "ideias para máscaras" que possa utilizar. No Grupo D, os franceses defrontam ainda os Países Baixos e a Polónia. ◆ LUSA

GRUPO A

ALEMANHA, HUNGRIA, ESCÓCIA, SUÍÇA

Alemanha vs Escócia	5 - 1	**Dia:** 14 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Hungria vs Suíça	1 - 3	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Alemanha vs Hungria	-	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Escócia vs Suíça	-	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Hungria vs Escócia	-	**Dia:** 23 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Suíça vs Alemanha	-	**Dia:** 23 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Alemanha	1	1	0	0	5-1	3
Suíça	1	1	0	0	3-1	3
Hungria	1	0	0	1	1-3	0
Escócia	1	0	0	1	1-5	0

GRUPO B

ALBÂNIA, ESPANHA, CROÁCIA, ITÁLIA

Espanha vs Croácia	3 - 0	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Itália vs Albânia	2 - 1	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Croácia vs Albânia	-	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Espanha vs Itália	-	**Dia:**20 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Albânia vs Espanha	-	**Dia:** 24 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Croácia vs Itália	-	**Dia:** 24 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Espanha	1	1	0	0	3-0	3
Itália	1	1	0	0	2-1	3
Albânia	1	0	0	1	1-2	0
Croácia	1	0	0	1	0-3	0

GRUPO C

DINAMARCA, INGLATERRA, ESLOVÉNIA, SÉRVIA

Eslovénia vs Dinamarca	1-1	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Sérvia vs Inglaterra	0-1	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/TVI
Eslovénia vs Sérvia	-	**Dia:** 20 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Dinamarca vs Inglaterra	-	**Dia:** 20 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Dinamarca vs Sérvia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Inglaterra vs Eslovénia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Inglaterra	1	1	0	0	0-0	3
Dinamarca	1	0	1	0	1-1	1
Eslovénia	1	0	1	0	1-1	1
Sérvia	1	0	0	1	0-0	0

GRUPO D

ÁUSTRIA, PAÍSES BAIXOS, FRANÇA, POLÓNIA

Polónia vs Países Baixos	1 - 2	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Áustria vs Franca	0 - 1	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Polónia vs Áustria	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Países Baixos vs França	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC
Países Baixos vs Áustria	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
França vs Polónia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Países Baixos	1	1	0	0	2-1	3
França	1	1	0	0	1-0	0
Polónia	1	0	0	1	1-2	0
Áustria	1	0	0	1	0-1	0

GRUPO E

BÉLGICA, UCRÂNIA, ESLOVÁQUIA, ROMÉNIA

Roménia vs Ucrânia	3 - 0	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Bélgica vs Eslováquia	0 - 1	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Eslováquia vs Ucrânia	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Bélgica vs Roménia	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Ucrânia vs Bélgica	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Eslováquia vs Roménia	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Roménia	1	1	0	0	3-0	3
Eslováquia	1	1	0	0	1-0	3
Bélgica	1	0	0	1	0-1	0
Ucrânia	1	0	0	1	0-3	0

GRUPO F

CHÉQUIA, **PORTUGAL**, GEORGIA, TURQUIA

Turquia vs Geórgia	3 - 1	**Dia:** 18 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Portugal vs Chéquia	2 - 1	**Dia:** 18 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC
Geórgia vs Chéquia	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Turquia vs Portugal	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Chéquia vs Turquia	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Geórgia vs Portugal	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/TVI

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Turquia	1	1	0	0	3-1	3
Portugal	1	1	0	0	2-1	3
Chéquia	1	0	0	1	1-2	0
Geórgia	1	0	0	1	1-3	0



O papel da vocação no acesso ao ensino superior

Pedro Almeida Maia, fundador da Segmétrica, explica de que forma a vocação e a consequente escolha do curso mais adequado contribui para a possibilidade de um futuro profissional bem sucedido


FREEPIK

Entre os mais de quatro milhares de cursos superiores que existem em Portugal, distribuídos por universidades e politécnicos de norte a sul do país – sem esquecer as ilhas – uma das maiores pressões que os jovens que se preparam para ingressar no ensino superior enfrentam passa por escolher "o" curso mais acertado.

Neste cenário entra, na grande maioria das vezes, a vocação de cada indivíduo, que embora seja "um construto complexo", conforme explica o Psicólogo Organizacional e do Trabalho, Pedro Almeida Maia, está presente naquela que pode ser "a decisão que mais condiciona o futuro" de alguém.

Porém, conforme adianta o fundador da empresa de consultoria Segmétrica, para além da vocação, a escolha do curso do ensino superior deve ter em conta "as perspetivas a longo prazo e, ainda, outros fatores psicológicos" e individuais que são avaliados nos processos de orientação.

Nesse sentido, Pedro Almeida Maia refere que é preferível que a escolha de um curso esteja "alinhada com os interesses, as aptidões e os conhecimentos" possuídos, embora isso "nem sempre" se concretize.

Como obstáculos, podem surgir expectativas irrealistas em relação ao futuro, que, em acréscimo, podem também existir pela "considerável importância" que os jovens atribuem aos pares, "por vezes fazendo pender a escolha de um curso para os mesmos destinos que os amigos".

Por estes motivos, e não só, acabam por ser aplicados testes vocacionais de forma a despistar as principais áreas de interesse dos indivíduos, para que estes possam fazer escolhas mais acertadas com impacto na sua vida profissional.

Segundo o fundador da Segmétrica, os testes vocacionais são "ferramentas que os psicólogos utilizam para auxiliar na identificação de interesses, aptidões e valores de um indivíduo" e que permitem que haja uma orientação "sobre possíveis carreiras e cursos", e tudo através de "perguntas e atividades gamificadas que avaliam a personalidade, a capacidade e as preferências" de cada um.

É com base nas respostas que se geram "perfis que sugerem áreas de estudo e profissões que podem ser compatíveis" com cada indivíduo, conjugados com outros fatores identificados numa entrevista.

Estes resultados, explica ainda o Psicólogo Organizacional e do Trabalho, devem ser "vistos como um ponto de partida e não como uma resposta definitiva", sendo, por isso, importante associar o momento de avaliação com o devido aconselhamento profissional.

Vendo o cenário no seu todo, a vocação para a área escolhida aquando da entrada no ensino superior é importante para evitar "uma experiência académica insatisfatória", pois, com a falta de interesse o mais provável é que os jovens comecem por obter "resultados abaixo do esperado".

Esta insatisfação, realça, fará com que os estudantes possam acabar por sentir desmotivação na hora da "preparação para as avaliações", acabando por dar prioridade a outras atividades que não estejam relacionadas com o estudo.

A médio-longo prazo, o descontentamento ou a desmotivação perante o curso escolhido acaba também por se revelar na hora de escolher um emprego, explica Pedro Almeida Maia.

"Dos que concluem a formação superior neste contexto, a maioria aceita empregos medíocres ou pouco satisfatórios, por vezes nem sequer na área em que estudaram", referindo ainda que estas são, por norma, pessoas com baixa produtividade na sua área laboral, que podem ainda ver a sua saúde mental e bem-estar psicológicos afetados.

Embora as escolas na Região Autónoma dos Açores realizem orientação vocacional e aplicação destes testes, Pedro Almeida Maia refere que, "devido ao volume de trabalho dos psicólogos escolares e à estratégia atual" essas avaliações ocorrem no 9.º ano de escolaridade, ficando por realizar no ensino secundário, quando os jovens se aproximam do ingresso no ensino superior.

Em países com estratégias relacionadas com a educação "mais desenvolvidas", diz o psicólogo, a avaliação vocacional "começa no 6.º ano e repete-se anualmente", uma vez que "está mais do que estudado que as inclinações vocacionais mudam à medida que amadurecemos".

No caso dos Açores, quer pela lacuna que existe no ensino público, quer pelo substancial aumento da diversidade existente na oferta de cursos e carreiras, "a procura por serviços de aconselhamento vocacional tem vindo a aumentar", tanto pela parte dos jovens, como pela parte dos "adultos que ambicionam mudar de profissão", conclui o fundador da Segmétrica. ◆

Como ter uma saúde mental feliz em tempo de exames

Ter um plano de estudos adaptado às metas que se pretende atingir, um bom suporte familiar e equilíbrio entre tempo pessoal e tempo dedicado aos exames é fundamental para alcançar bons resultados e manter a saúde mental dos jovens nos meses anteriores ao ingresso no ensino superior, alertam psicólogos



Nuno Pavão Nunes e Francisco Sousa são psicólogos na UPmind Academy, em Ponta Delgada

Com a conclusão do ensino secundário, a entrada no ensino superior é um dos caminhos mais comuns para muitos jovens estudantes, sendo este também um momento decisivo para muitos, que pode implicar permanecer no arquipélago ou explorar as oportunidades oferecidas por outras universidades, portuguesas ou não.

Porém, até que este cenário se concretize, antecipa-se uma exigente fase de estudos (com vários altos e baixos, por norma) para que o desempenho nos exames nacionais – que permitem o acesso à vida universitária – seja o melhor possível.

De acordo com os psicólogos da UPmind Academy, Nuno Pavão Nunes e Francisco Sousa, a aquisição de conhecimentos de forma cumulativa e ao longo de um maior período de tempo poderá levar a melhores resultados, sendo importante "distribuir a matéria delineada num plano de estudos".

Esse plano de estudos, referem, será mais eficaz se "corresponder à quantidade e tipologia das disciplinas e às dificuldades e potencialidades" de cada um.

Importante é, ainda, que o estudo, nesta fase, seja feito através da "definição de prioridades para as disciplinas que serão mais relevantes nas respetivas candidaturas", aumentando a possibilidade de uma boa nota no exame de ingresso.

Para que a saúde mental prevaleça nesta fase, tendo em conta que a época de preparação para os exames e ingresso no ensino superior é "propícia a momentos de maior stress e ansiedade" que podem ser responsáveis por causar "grande desconforto nos jovens e respetivas famílias", torna-se essencial "que o cronograma de estudos tenha em conta que os jovens precisam de continuar a ter tempo para o seu autocuidado".

Nesta fase entram, sobretudo, *hobbies* e interesses, atividades sociais, momentos familiares e de descanso, de forma a permitir – ainda – que "os dias imediatamente anteriores aos exames sejam vividos com o máximo de tranquilidade e confiança".

Caso estas ferramentas sejam aplicadas com sucesso, a ansiedade e o desconforto presentes nesta fase serão, muito provavelmente, passageiras no agregado familiar, sendo por isso importante que exista "uma boa organização pessoal e algumas ferramentas de gestão de tempo", alertam os profissionais de saúde mental.

Nesta fase, "os sentimentos de pertença, de segurança física e psicológica, bem como o afeto e amor" tornam-se também essenciais para a "otimização" do bem-estar e desempenho humano. No caso dos jovens em particular, devido à etapa de desenvolvimento psicoemocional em que se encontram, esta presença de "relações saudáveis de aceitação incondicional e valorização pessoal" acabam por ser, de acordo com Nuno Pavão Nunes e Francisco Sousa "alicerces ainda mais importantes nestes momentos mais desafiantes", também para que conheçam mais "sobre si próprios e sobre o seu valor".

No que diz respeito à frustração – que pode ocorrer por vários motivos ao longo deste processo – os profissionais da UPmind Academy reiteram que é importante "recolher boa informação sobre os critérios de admissão dos cursos a selecionar para a candidatura e fazer uma avaliação realista do histórico de resultados académicos", com uma definição de "objetivos e expectativas realistas".

Importante é, ainda, que cada elemento deste processo – jovens e familiares – reconheçam "a imprevisibilidade dos fatores associados aos exames", mantendo "equilibrado o grau de exigência sobre si e sobre os resultados esperados", sendo essencial estar "preparado para diferentes cenários e diferentes alternativas de percurso académico e profissional".

> **"A definição de prioridades para as disciplinas que serão mais relevantes nas respetivas candidaturas" aumenta a possibilidade de uma boa nota no exame de ingresso.**
>
> NUNO PAVÃO NUNES E FRANCISCO SOUSA
> PSICÓLOGOS

"É preciso reforçar que todos os percursos académicos são únicos e que entrar mais tarde no ensino superior pode, por exemplo, ser uma vantagem para ganhar uma prévia experiência profissional ou preparar-se ainda melhor para o ensino superior", reforçam, ainda, Nuno Pavão Nunes e Francisco Sousa.

Os testes vocacionais, enquanto recursos psicométricos são, por exemplo, uma forma de ajudar na análise das "potencialidades e dificuldades de cada estudante", revelando alternativas de percursos académicos, por exemplo. ◆

Que apoios e bolsas estão disponíveis para os alunos do ensino superior?

Há apoios disponíveis através do Governo Regional dos Açores, do Governo da República ou através da Universidade dos Açores. Saiba quais

FREEPIK



Para os alunos residentes no arquipélago dos Açores que pretendem ingressar no ensino superior, existem diversas bolsas e programas de apoio que facilitam este processo no aspeto financeiro, tendo em conta a sobrecarga que esta fase pode representar para as famílias.

A começar pelo Prémio de Mérito de Ingresso no Ensino Superior, no valor de 750 euros, atribuído pelo Governo Regional dos Açores, destinado a apoiar cada um dos estudantes colocados pela primeira vez no ensino superior, excluindo, porém, o ingresso no ensino superior à distância.

Os estudantes com residência nos Açores podem também beneficiar do Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, destinado àqueles que se encontrem "em situação de dificuldade ou carência económica", num apoio anual com o valor total de 2750 euros.

Este apoio, de acordo com o Governo Regional dos Açores, foi criado com o objetivo de compensar os acréscimos significativos das despesas e o seu consequente impacto no rendimento disponível das famílias, resultantes da frequência do ensino superior de um ou mais elementos do respetivo agregado familiar".

O Governo Regional dos Açores prevê ainda que este apoio – providenciado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), seja cumulável com apoios atribuídos por outras entidades, desde que estes tenham a mesma finalidade e até ao limite máximo de 8100 euros por ano.

No que diz respeito ao Programa de Apoio ao Pagamento de Propinas a Estudantes do Ensino Superior (PAPPEES), este visa, como o nome indica, apoiar o pagamento de propinas aos estudantes do ensino superior, residentes nos Açores, através da concessão de um apoio anual "equivalente a um terço do valor máximo da propina no ensino superior público", estando disponível para ciclos de estudos do grau de licenciatura e de mestrado.

Mais recentemente, o Governo Regional dos Açores criou a medida QUALIFICA.Superior, visando a atribuição de um apoio ao pagamento de propinas para frequência de licenciatura ou curso de pós-graduação. Este apoio é destinado "a pessoas ativas empregadas e desempregadas, maiores de 18 anos e residentes" nos Açores há pelo menos seis meses. O objetivo desta medida passa por promover o aumento do número de adultos qualificados com o ensino superior.

2.750,00€

Este é o apoio anual máximo alcançado pelos alunos residentes nos Açores "em situação de dificuldade ou carência económica"

8.100,00€

Conjugando com outros apoios financeiros destinados ao ensino superior, este é o máximo de apoios previstos por aluno

A Universidade dos Açores enumera outros apoios, como bolsas de estudo para a frequência de mestrado na área de formação de professores, Bolsa Anónimo, Bolsa de Anónimo para estudantes de Enfermagem de Ponta Delgada, bem como Bolsas de Mérito atribuídas pela Direção Geral de Ensino Superior (DGES).

Estão ainda previstas Bolsas Humanitas – para estudantes do ensino superior que pesquisem sobre temas relacionados com deficiência mental, o Programa +Superior, a Fundação Amélia de Mello e, ainda, Bolsas e apoios atribuídas por municípios.

Para incentivar o ingresso no ensino superior de pessoas ativas empregadas e desempregadas, foi criada a medida QUALIFICA.Superior

No que diz respeito às Bolsas de Ação Social e +Superior 2023-2024, a DGES aprovou alterações aos regulamentos de atribuição de bolsas a estudantes, com efeitos a partir do próximo ano letivo, incluindo o alargamento do limiar de elegibilidade, incluindo o limiar dos trabalhadores estudantes e de estudantes com rendimentos.

Estão ainda previstos aumentos dos valores mínimos de bolsa para estudantes inscritos em mestrado, bem como uma majoração dos complementos de alojamento, assim como a renovação dos apoios aos estudantes em situação de proteção temporária provenientes do conflito militar na Ucrânia e, ainda, eventuais complementos e alargamento dos apoios aos estudantes em situação de emergência humanitária provenientes da Síria.

No regulamento do Programa +Superior, este foi alargado aos mestrados, bem como a todos os estudantes que não requeiram ou tenham requerido o apoio no ano da sua colocação, entre outros. ◆

Para mais informações, pode consultar os sites:

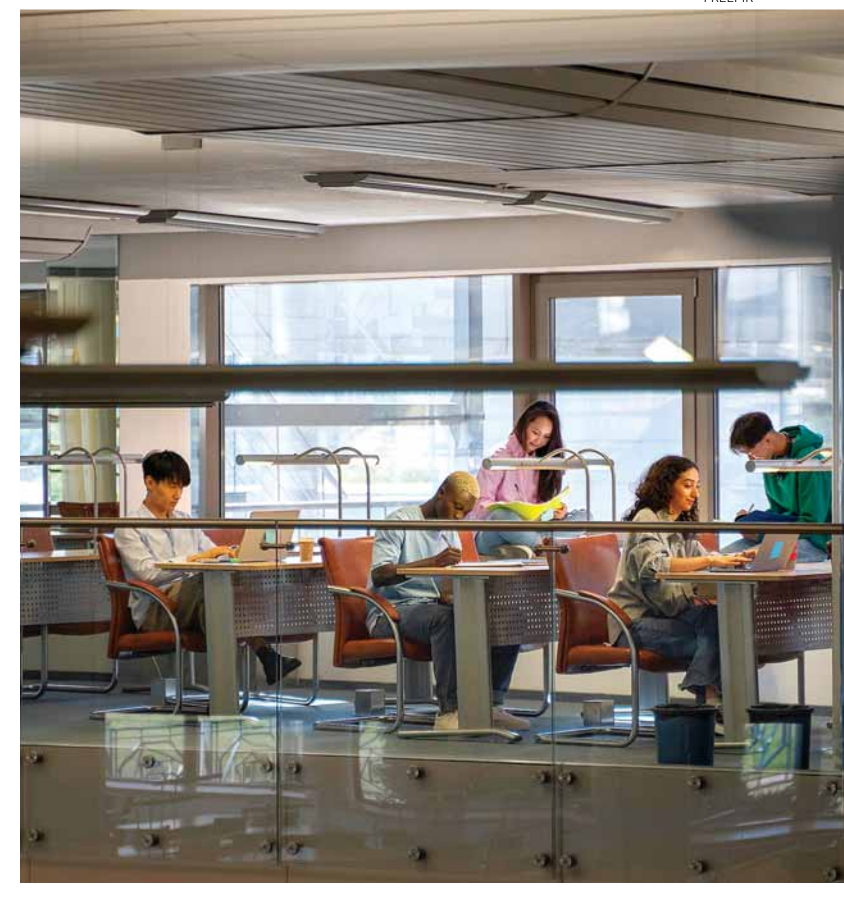
https://uac.pt/pt-pt/bolsas#bolsas-humanitas---federa-o-portuguesa-para-a-defici-ncia-mental

https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/informacoes?plid=373

https://bolsas.azores.gov.pt/

Universidades portuguesas com mais vagas disponíveis

No total, a Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) fixou 55 166 vagas no ensino superior público e 17 929 no ensino superior privado


FREEPIK

No Regime Geral de Acesso, faz saber a Direção-Geral de Ensino Superior (DGES), foram fixadas 55 166 vagas no ensino superior público. Neste número, está presente um aumento de 2,8% nas vagas em ciclos de estudos que visam a formação em competências digitais, bem como um reforço de 46 vagas nos ciclos de estudo com maior concentração de melhores alunos.

O número de vagas para medicina cresceu novamente, relembra a DGES, sendo disponibilizadas 1554 vagas para o próximo ano letivo, à semelhança do que acontece para o número de vagas em licenciaturas em Educação Básica, que cresce agora cerca de 4%. Já no ensino superior privado são fixadas 17 929 vagas para os concursos institucionais.

De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, anualmente, os cursos com maiores índices de colocação de alunos açorianos são os cursos de Gestão, Enfermagem, Psicologia e Direito, sendo ainda notável o crescimento, quer no número de vagas disponíveis para o ensino superior em geral, como de açorianos determinados a prosseguir estudos.

Assim, no Concurso Nacional de Acesso (CNA) entre os anos de 2019 e 2023, foram registados, nas três fases de acesso, um total de 7020 alunos açorianos com o desejo de ingressar no ensino superior.

Em 2019, ano em que se registou um total de 1229 candidatos açorianos, a mesma secretaria adianta que 1122 foram colocados em universidades, sendo o número de não colocados (103) o mais reduzido nos anos em análise.

55 166

diz respeito ao número total de vagas estabelecidas para o Ensino Superior no ano letivo 2023/2024, mais do que nos anos anteriores

2020

foi o ano com mais candidatos açorianos ao ensino superior, num total de 1243, mais cinco do que em 2021

Em 2020, registou-se uma subida de jovens açorianos com interesse em ingressar no ensino superior, alcançando um total de 1527 jovens. Destes, adianta a informação disponível, 1310 foram colocados, enquanto 186 ficaram na condição de não colocados.

O ano seguinte, 2021, viria a ser aquele com mais candidaturas provenientes de alunos residentes nos Açores, totalizando as 1534 candidaturas. Entre estas candidaturas, 1191 passaram numa das três fases de colocação no ensino superior, sendo que o número de alunos não colocados foi de 305.

Os dados referentes a 2022 mostram que houve um total de 1408 candidaturas de açorianos às três fases de acesso ao ensino superior e que, destes 1191 ficaram colocados em universidades. Por outro lado, 214 alunos acabaram por não ser colocados.

No ano passado, e à semelhança do que aconteceu em 2022, houve um segundo decréscimo de alunos candidatos ao ensino superior, situando-se o número total de candidatos dos Açores em 1322. Destes, 1108 foram colocados em universidades e 213 acabaram por não conseguir colocação nas três fases do processo. ◆

Mais de três mil alunos inscritos nos exames nacionais

Estão inscritos 3059 alunos, mais 325 do que no ano anterior, para realizar 5254 exames nacionais, segundo a informação da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto.

Foi no exame de Português que se realizou no dia 14 que houve mais estudantes inscritos.

Segundo a tutela, 830 alunos inscreveram-se para Português. Seguindo-se, entre as disciplinas com mais inscrições, a Matemática (584 alunos), Biologia e Geologia (406 alunos), Física e Química A (250 alunos), História A (173 alunos), Matemática Aplicada às Ciências Sociais (116 alunos), Inglês (80), Economia A (78 alunos), Geografia A (58), Filosofia (64) e Desenho A (62).

FREEPIK

Como explica a Secretaria Regional da Educação, os alunos do 11.º ano de escolaridade realizam exames na qualidade de internos, para efeitos de realização de provas de ingresso e/ou para aprovação na qualidade de autopropostos.

Este é o primeiro ano, desde 2020, em que os alunos do ensino secundário, voltam a realizar exames nacionais como internos (podem realizar um ou dois exames).

Os alunos do 12.º ano de escolaridade realizam exames nacionais apenas para efeitos de provas de ingresso e/ou na qualidade de alunos autopropostos para aprovação.

Note-se que o número de alunos inscritos tem estado a aumentar desde 2021, ano em que só se inscreveram 2585 alunos nos exames nacionais do ensino secundário. Um número que haveria de aumentar em 2022 para 2713, e em 2023 para 2734. E, apesar deste ano se ter ultrapassado os três mil alunos, a verdade é que ainda se está longe do número atingido em 2016 - 3646.

As pautas de classificação dos exames nacionais do ensino secundário serão afixadas no dia 15 de julho.

Recorde-se de que já decorreram as provas de aferição do 5.º e do 8.º anos de escolaridade, e os alunos do 2.º ano realizam hoje, dia 18 de junho, a prova de Matemática e Estudo do Meio, depois de já terem feito de Português e Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física, bem como a prova final de PLNM e de Português. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 969 021 336 / 969 021 306

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Clara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, e quartos compartilhados com cacifo com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965110979

RELAX

Novidade Mila, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199



EDITAL

Cláudio Borges Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão ordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar na EPROSEC-Escola Profissional, na freguesia de Arrifes, no dia 28 de junho do ano em curso, pelas 9:30 horas, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

1. Informação sobre a Situação Financeira e Atividade Camarária;
2. Relatório de execução anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, aprovado em Reunião de Câmara de 16 de agosto de 2017;
3. Compromissos Plurianuais assumidos entre 5 de abril e 30 de maio, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso;
4. Tribunal de Contas – Homologação da Conta de Gerência do ano de 2022;
5. Contrato Programa de Cooperação entre o Município de Ponta Delgada e a Universidade dos Açores;
6. Ajuste Direto para a aquisição de serviços de auditoria externa de revisor oficial de contas para o biénio de 2024 e 2025 – Município de Ponta Delgada e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;
7. Projeto de Regulamento de Isenção do Pagamento dos Passes Estudante e Sénior 65+ dos Mini bus;
8. Prestação de Contas Consolidadas 2023;
9. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 70,50 M2 - Freguesia de Pilar da Bretanha - Concelho de Ponta Delgada;
10. Proposta da Iniciativa Liberal - Nova data de comemoração do Feriado Municipal de Ponta Delgada.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 17 de junho de 2024

Cláudio Borges Almeida
Presidente da Assembleia Municipal

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
20/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** São Vicente Ferreira **Zona:** Rua dos Barões	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

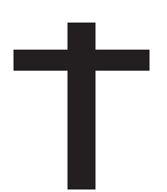
Código da fotografia:







MISSA DO 7ºDIA



MARIA GUILHERMINA DOS REIS PEREIRA

Sua família participa que manda celebrar uma missa por alma da sua saudosa, hoje pelas 19h30 na Igreja de Nossa Senhora da Apresentação, na Vila de Capelas. Agradecendo desde já a todos aqueles que nos acompanharam, e possam estar presentes, neste ato litúrgico.





Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS - Em Leixões

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória e Lisboa
PONTA DO SOL – Em viagem para Leixões
SÃO JORGE – Nas Flores, largando amanhã para as Velas
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Na Praia da Vitória
LAURA S – Em Lisboa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP - 2D
Sessões às 13h00 e 15h00

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 17h10, 19h30 e 21h50

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 14h20 e 16h20

O EXORCISMO - 2D
Sessões às 18h20 e 21h20

SALA 3
HERÓIS NA HORA VP - 2D
Sessões às 1400 e às 15h50

HAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA - 2D
Sessão às 19h30

THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO - 2D
Sessão às 21h20



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 15 de junho (sorteio 48)
8 17 18 41 49 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 14 de junho (sorteio 48)
NÚMEROS: 2 13 16 24 32
ESTRELAS: 1 7

M1LHÃO
Sorteio de 14 de junho (sorteio 24)
NÚMEROS: ZXS 38842

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 17 de junho (semana 25)

1ºPrémio	**34090**	€600.000
2ºPrémio	**57911**	€60.000
3ºPrémio	**52710**	€ 30.000€

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 13 de junho (semana 24)

1ºPrémio	**34067**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**29567**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**81177**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**28316**	€ 1.500,00



Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11858

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

7			3	5		8	9	
5		4		1		2		
				7				4
	7		1			9		2
2		6				1		3
9		3			8		6	
8				6				
		1		4		6		8
	4	9		8	3			7

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

		2				6		
9			2					
			8				5	
8		5		1				9
	6		7		4		1	
3				6		5		2
	2				3			
					7			3
		6				4		

Sudoku Infantil

11858

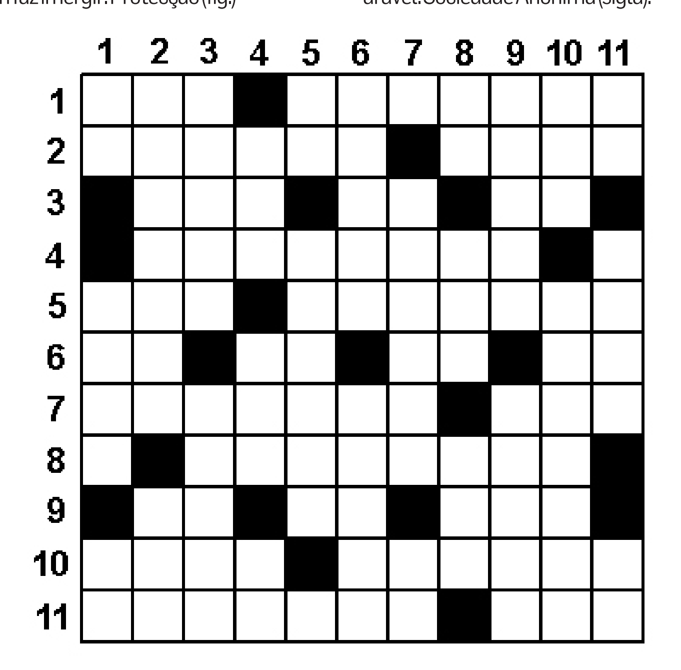
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

4		3			
					1
	5			2	
5					6
2		4	5		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Rio do estado de Mato Grosso do sul, afluente do rio Paraguai (Brasil). Navalhada (gír.). 2. Povo da Ásia Menor, vizinho da Síria. Ligeiro. 3. Nome da letra L. Apelido. Alcoólicos Anónimos (abrev.). 4. Operação de zincar. 5. Pessoa que dança, em relação àquela com quem dança. De cor azul anilada. 6. Nome com que se designa o aspecto inconsciente da personalidade. Pref. de afastamento. Imposto automóvel (abrev.). Artigo antigo. 7. Ornado de rostros. Haste horizontal da charrua. 8. Enjoo de mar. 9. Contr. da prep. de com o art. def. o. A mim. Antiga porcelana do Oriente. 10. Trepei. Relativo à Gália. 11. Que, aquilo ou quem faz imergir. Protecção (fig.)

VERTICAIS: 1. Anno Domini (abrev.). Fuga. Sétima nota da escala musical. 2. Estimado. Contr. da prep. de com o art. indef. um. 3. Uivar. Pessoa servil por tudo o que está em voga. 4. Seno (abrev.). Fruto da ateira. Caminhar. 5. Contr. da prep. em com o art. def. o. Relativo ao género cabras, bodes e cabritos. 6. Suficientemente. Aferro. 7. Árvore indiana de madeira resinosa e aromática. O espaço aéreo. 8. Quarta nota da escala musical. Namorada. Letra grega, correspondente ao T. 9. Ave galinácea pernalta da América do Sul. Barco de pesca (Setúbal). 10. Claridade que o Sol envia à Terra. Relativo ao Nepal. 11. Outra coisa (ant.). Terreno arável. Sociedade Anónima (sigla).



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11858

7	6	2	3	5	4	8	9	1
5	3	4	8	1	9	2	7	6
1	9	8	6	7	2	3	5	4
4	7	5	1	3	6	9	8	2
2	8	6	7	9	5	1	4	3
9	1	3	4	2	8	7	6	5
8	2	7	5	6	1	4	3	9
3	5	1	9	4	7	6	2	8
6	4	9	2	8	3	5	1	7

1	8	2	4	3	5	6	9	7
9	5	4	2	7	6	8	3	1
6	7	3	8	9	1	2	5	4
8	4	5	3	1	2	7	6	9
2	6	9	7	5	4	3	1	8
3	1	7	9	6	8	5	4	2
4	2	1	5	8	3	9	7	6
5	9	8	6	4	7	1	2	3
7	3	6	1	2	9	4	8	5

SUDOKUS 11858

4	1	3	2	6	5
6	2	5	4	3	1
3	5	1	6	2	4
1	4	6	3	5	2
5	3	2	1	4	6
2	6	4	5	1	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Apa, Naifada. 2. Drusos, Ágil. 3. Ele, Sá, AA. 4. Zincagem. 5. Par, Azulino. 6. Id, Ab, IA, EL. 7. Rostral, Apo. 8. Naupatia. 9. Do, Me, Aal. 10. Subi, Gaulês. 11. Imersor, Asa.
VERTICAIS: 1. AD, Piro, Si. 2. Prezado, Dum. 3. Aulir, Snobe. 4. Sen, Ata, Ir. 5. No, Cabrum. 6. Assaz, Apego. 7. Águia, Ar. 8. Fá, Ela, Tau. 9. Agami, Aiala. 10. Dia, Nepalês. 11. Al, Solo, SA.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Deposite mais confiança na cara-metade. Regule os intestinos fazendo uma alimentação rica em fibra. Alguém à sua volta pode precisar de ajuda. Seja uma boa amiga.

Touro 21/04 a 20/05
Dedique mais tempo a si mesma. Acelere a perda de peso temperando os alimentos com gengibre e pimenta.
Evite ser apegada aos bens materiais.

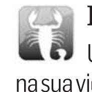

Gémeos 21/05 a 20/06
Poderá ser um raio de luz na vida de um familiar. Dê-lhe o seu carinho. Mantenha o bom ritmo do coração com caminhadas diárias. Possível mudança de trabalho. Está protegida.


Caranguejo 21/06 a 22/07
As relações devem ser cuidadas todos os dias. Surpreenda o seu amor. Cuide das suas emoções. Mente sã em corpo são. Pense bem antes de se comprometer com um crédito.


Leão 23/07 a 22/08
Terá poder para convencer o seu amor a dar mais um passo na relação. Se quer perder peso coma mais salmão e atum. As finanças estão estáveis. Amealhe tudo o que puder.


Virgem 23/08 a 22/09
Converse mais com o seu par e a relação dará novos frutos. Evite stressar no trabalho. Leve tudo com calma e proteja a sua saúde. Finanças estáveis. Aproveite este momento.


Balança 23/09 a 23/10
Evite criticar o seu amor por tudo e por nada. Seja compreensiva. Fortaleça o sistema imunitário comendo ananás, laranja e kiwi. Dê atenção às tarefas. Evite distrair-se no trabalho.

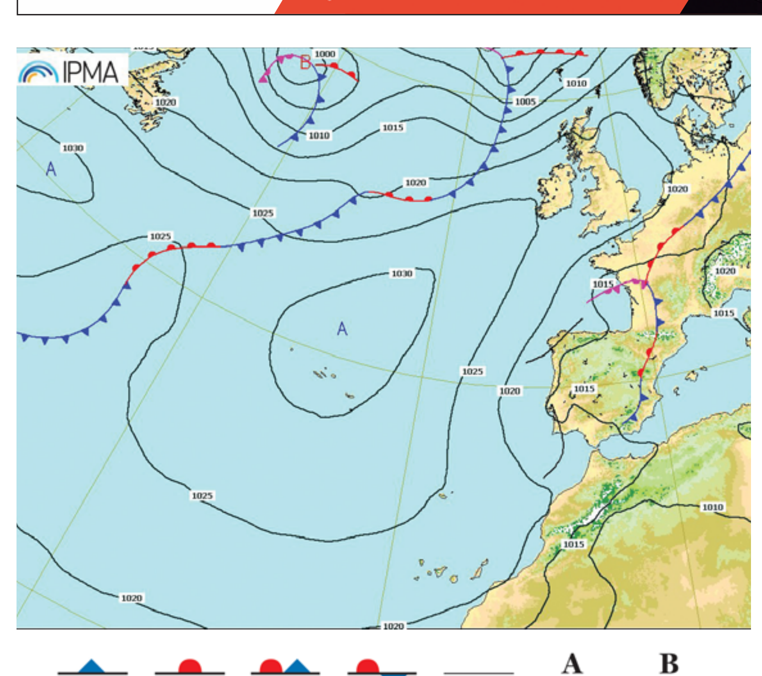

Escorpião 24/10 a 21/11
Uma transformação positiva na sua vida amorosa está para breve. Graças à dieta que iniciou a saúde está favorecida. É possível que veja o retorno de um investimento.


Sagitário 22/11 a 20/12
Ganhe coragem e surpreenda a sua cara-metade. Fortaleça o amor! Mantenha-se hidratado. Beba 1,5 litros de água por dia. Terá força para resolver um problema com um colega.


Capricórnio 21/12 a 19/01
Evite falar demasiado da sua vida íntima. Proteja o seu amor. Previna problemas de visão incluindo abóbora na alimentação. Poderá ter de fazer sacrifícios no trabalho.


Aquário 20/01 a 19/02
Pode sentir-se mais negativa. Contenha-se para evitar desentendimentos. O seu corpo pode acusar algum cansaço. É importante dormir bem. Não faça investimentos agora.


Peixes 20/02 a 20/03
Evite discutir por tudo e por nada. Afaste um possível desgosto. Tendência para dores de estômago. Beba chá de erva-doce. Vigie as poupanças para não perder dinheiro.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol às 06h20 | Pôr do Sol às 21h07

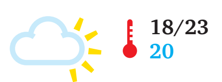
Humidade prevista
para hoje 66% | amanhã 68%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 06:25 e 18:51
Preia-mar às 12:40 e 00:55

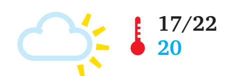
Amanhã **Baixa-mar** às 07:04 e 19:32
Preia-mar às 13:18 e --:--

Grupo Ocidental



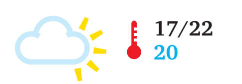
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento sueste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas nordeste de 1 metro.

Grupo Central



Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



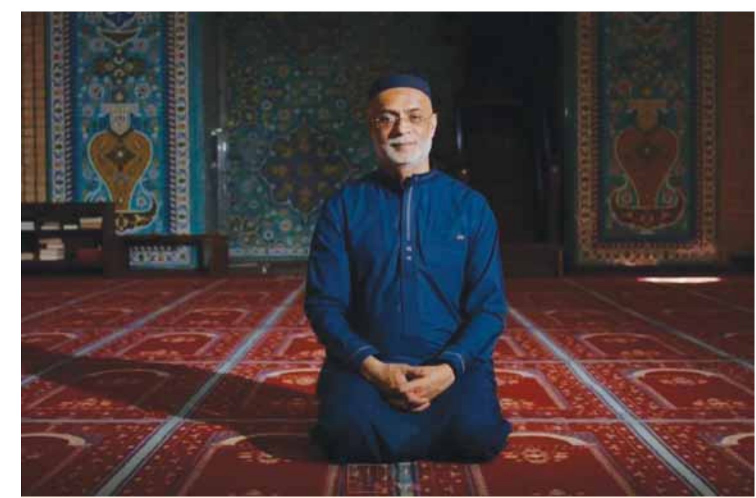
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas à Portuguesa
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
18:58 Olhar Clínico
20:00 Telejornal Açores
20:38 Cultura Açores
21:06 Tudo em Causa
21:08 Alguém Tem de o Fazer

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:24 Escrava Mãe
14:22 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
17:52 O Preço Certo
18:51 Direito de Antena
18:59 Telejornal
20:01 Primeira Pessoa
20:44 Joker
21:45 Cá Por Casa com Herman José



RTP 1 **20:01**

PRIMEIRA PESSOA

David Munir é o Imã da mesquita de Lisboa. Nasce português, no tempo em que Moçambique era uma colónia nacional. Ganhou o respeito de todos, mas ainda mais da comunidade islâmica, e é reconhecido pela sua leitura moderada do islamismo.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:40 Terra: Histórias da Cerâmica
11:05 Jogos de Poder
12:00 Escola Superior de Comunicação Social
13:00 Sociedade Civil
14:37 Conta-me História
15:13 A Aventura de David Attenborough pelo Mundo
16:04 Zig Zag
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 TVI - Em Cima da Hora
14:00 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:00 Goucha
16:00 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
20:35 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau
22:05 Festa é Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
16:45 Morde & Assopra
17:15 Terra e Paixão
18:00 Casados à Primeira Vista
19:00 Jornal da Noite
20:45 A Promessa
21:45 Senhora do Mar

HOLLYWOOD

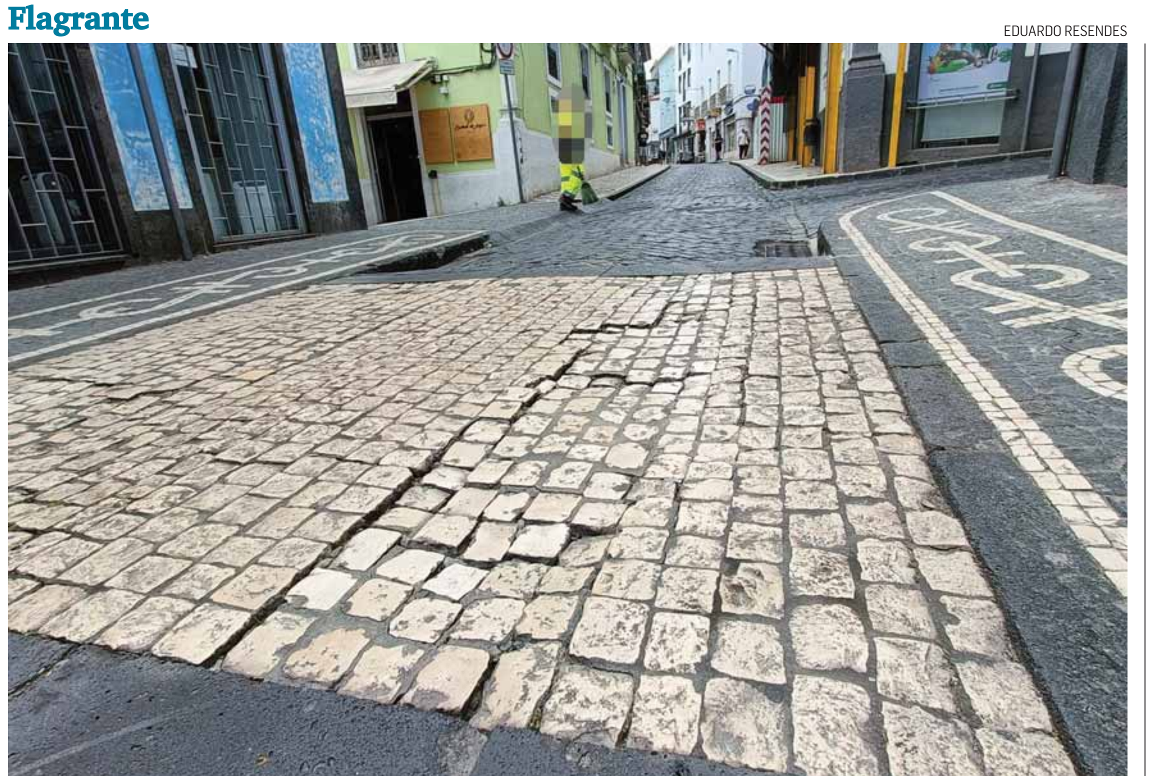
02:30 O Advogado do Diabo
04:50 The Batman
07:35 Doidos Por Mary
09:35 A Máquina do Tempo
11:10 Do Cabaré para o Convento
12:50 Do Cabaré para o Convento 2
14:40 Catwoman
16:25 Tenet
18:55 Sobrevivente
20:30 As Bruxas de Eastwick
22:30 Mad Max Além da Cúpula do Trovão



QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
5 600354 640010
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES



PONTA DELGADA
Passadeira para peões na rua Machado dos Santos está a necessitar de manutenção

Só "cramam"!



AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Desde 2020, só crescemos na pobreza, desigualdades, dívidas às empresas e desalento geral. Regressámos a 1995? Velhos governantes e políticos desse tempo, como Bolieiro, falam muito de 24 anos PS e têm amnésia dos 20 anos de PPD/PSD. Desde 1996, César e o PS conseguiram duas Leis de Finanças Regionais. Mudaram os Açores. Em 1996, o legado deixado pelo PPD/PSD foi em tudo pior do que, em 2020, o do PS. Na educação-ciência-tecnologia-cultura, taxa de abandono escolar precoce, n.º escolas profissionais, leite recebido nas fábricas, água à lavoura, mais lucros na pesca, números do turismo, ATL's, creches, áreas protegidas, n.º de consultas na Saúde, n.º médicos, enfermeiros, maior rendimento/família, mais emprego, habitação, estradas, melhor SRPCBA... Em 1996, o Governo de César não paralisou, nem "cramou" do mau legado PPD/PSD e das dezenas de calamidades. Decidiu, resolveu e desenvolveu os Açores. Governou. Hoje, regredimos. Precisamos de "Um Novo Futuro". Lamúrias de Bolieiro *et al.* são provas reais do insucesso e da incompetência. Só "cramam"! ◆

Faleceu o médico José Coelho Gil

O Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento recente de José Gabriel Coelho Gil.

Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra, o cardiologista José Coelho Gil foi diretor do Serviço de Cardiologia do Hospital, até se aposentar e diretor desse hospital entre 1978 e 1982. Recebeu, da Região, em reconhecimento do seu percurso profissional, a Insígnia Autonómica de Mérito Profissional, em 2012. ◆ RD

Detido homem por roubo por esticão

A Polícia de Segurança Pública dos Açores (PSP) deteve um homem, de 31 anos, em flagrante delito, pela prática de crime de roubo por esticão a pessoa idosa, na freguesia de São Pedro, concelho de Ponta Delgada. Suspeito irá ficar em prisão preventiva.

De acordo com comunicado enviado às redações, aquando da notícia desta ocorrência de roubo, os polícias adstritos ao carro-patrulha da Esquadra de Ponta Delgada, deslocaram-se "de imediato", ao local do sucedido, o que "possibilitou a pronta interceção do suspeito em causa" e ainda a "recuperação da quantia monetária" que o suspeito tinha furtado.

A PSP reforça ainda que "foi possível, no imediato, auxiliar a vítima deste crime de roubo por esticão, a qual se encontrava algo debilitada, tendo em conta não só o sucedido, mas também a sua condição de maior vulnerabilidade", tendo em conta a sua idade.

Realça-se que embora tenha havido necessidade de transportar a vítima a uma unidade hospitalar, não houve registo de ferimentos ou lesões de relevo.

Foi aplicada, a este homem de 31 anos, prisão preventiva, depois de o mesmo ter estado presente à Autoridade Judiciária competente, no âmbito do primeiro interrogatório judicial, informa a PSP, que apela à denúncia de ocorrências desta natureza, de forma a "possibilitar uma atuação policial eficiente e tempestiva", e "garantir a segurança, tranquilidade e ordem pública". ◆ RD

Novo rebocador Açor chega hoje a Ponta Delgada

A Portos dos Açores anunciou ontem que o novo rebocador Açor chega hoje a Ponta Delgada, representando "um marco importante na modernização da frota de apoio portuário em Ponta Delgada e aos Açores".

De acordo com a Portos dos Açores, "esta embarcação de reboque de última geração foi projetada com foco na eficiência, segurança e robustez, características essenciais para as operações portuárias modernas".

"Esta aquisição reforça a capacidade de lidar com o tráfego marítimo crescente e também posiciona os portos açorianos como portos preparados para os desafios do futuro, com tecnologia e capacidade de resposta", destaca a empresa.

Revela ainda que o Açor tem um comprimento de 24,2 metros e uma boca de 11,25 metros e está equipado com um sistema de propulsão avançado que inclui dois motores principais, cada um com 2000KW de potência. ◆ ACM